

DIRECTOR INTERINO E EDITOR - JOSÉ MANUEL PEREIRA ♦ PROPRIEDADE - HERD.º DE JOSÉ BARÃO ♦ OFICINAS: EMP. LITO GRÁFICA DO SUL, LDA. - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO  
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEF. 264 ♦ LISBOA - TELEF. 361839 ♦ FARO - TELEF. 23605 ♦ AVULSO 186

## ALGARVE TURISMO-67

### A TAP PATROCINA O NOSSO CONCURSO QUE ENTRA HOJE NA SUA FASE FINAL



A simpática família «Dois milhões», sr. Dinus Dryer, esposa e filhos, de Copenhague, cuja chegada a Lisboa foi, há poucos dias, galardoada e festejada pela TAP.

#### ATÉ ONTEM, TINHAM CHEGADO À NOSSA REDACÇÃO CERCA DE MIL FRASES

**A**NUNCIA-NOS a Companhia dos Transportes Aéreos Portugueses, que, devido ao interesse do nosso concurso «Algarve Turismo-67», decidiu patrocinar a sua realização, pelo que teremos, dentro de dias, uma grata surpresa a comunicar aos nossos leitores.

O «Algarve Turismo-67» atinge assim a sua última fase com a publicação, no número de hoje, do quarto e último cupão. Do seu êxito falamos, significativamente, as centenas de respostas já recebidas — cerca de um milhar até ontem — e deste modo o *Jornal do Algarve* considera alcançado um dos seus objectivos, que era interessar os leitores por uma iniciativa em prol do turismo da Província, num concurso comemorativo do Ano Internacional do Turismo e das celebrações do Abril em Portugal.

Todos têm ainda oportunidade de concorrer ao «Algarve Turismo-67» pois os cupões podem ser enviados à nossa Redacção até ao próximo dia 31. Só depois se seguirá a fase da selecção e classificação das respostas, fase aliás

(Continua na 3.ª página)

#### CONSTITUÍDO O JÚRI DO CONCURSO ALGARVE TURISMO-67

**A**NUNCIAMOS hoje aos nossos leitores a constituição do júri que classificará as respostas ao concurso «Algarve Turismo-67». Além de dois representantes do *JORNAL DO ALGARVE* — António Barão e dr. Mateus do Ó Boaventura — o júri conta com a presença de duas individualidades convidadas: a dr.ª Maria Odete Leonardo da Fonseca e o sr. Hermenegildo Neves Franco, nomeado para o efeito pela direcção da Casa do Algarve em Lisboa, que, desde a primeira hora, acolheu a nossa iniciativa com o maior entusiasmo.



Uma das mais belas obras sobre a Ressurreição, a «Pietà», de Miguel Ângelo, que se encontra em Roma, na Basilica de S. Pedro.

## PÁSCOA FLORIDA

POF MARIA DE OLHÃO

**N**EM tudo é sofrimento e angústia num quarto de doente. O doloroso despertar duma operação, as insónias das primeiras noites passadas longe dos nossos, a série de transfusões e de balões de soro não aniquilam, totalmente aquele reduto de esperança que não abandona as almas vigorosas e crentes. O claro-escuro de todos estes longos dias, de todas estas indesejáveis mas úteis sensações, preparam-nos para aquela abertura fraterna, para aquelas relações humanas que o mundo abastardou e o progresso actual impõe, através de cursos organizados cada vez com maior expansão. O binómio dor-alegria

(Conclui na 2.ª página)

#### COISAS QUE NÃO ESTÃO CERTAS

#### QUANDO O MAL VEM DE LONGE...

**T**EM vindo ao nosso conhecimento queixas diversas de moradores de terras algarvias, algumas que se denominam cidades, alarmados com a demora de certas obras camarárias, as quais começam e parecem eternizar-se, ao

(Conclui na 5.ª página)

## AGENDA

### À volta de uma aventura... ...e de uma desventura...

**1** Após a aventura de Olhão — digamos assim — aventura largamente anunciada, comentada, divulgada pela *Imprensa*, e muito mais largamente movimentada pela opinião pública, regressaram os aventureiros ao pátrio lar que ansiosa e esperançosamente os esperava. E, com o seu regresso, veio a desejada verdade acima de tudo — como vem o azeite... — em declarações feitas, publicamente, pela jovem Ana Maria.

Dentre o que afirmou a jovem estudante, heroína principal da aventura, não esqueçamos estas palavras: — «...Não me agradava o ambiente que reinava na locanda onde a minha mãe trabalha. Frequentemente via ali homens embriagados, sendo esta uma das principais razões que me levaram a sair de casa. Por outro lado, sempre desejei conhecer o estrangeiro, pois ouvia dizer que lá se arranjam

(Conclui na 3.ª página)

## OS PRÉMIOS DO NOSSO CONCURSO

**C**ONFORME temos vindo a anunciar, os prémios do concurso «Algarve Turismo-67» são constituídos, na sua totalidade, por estadias de fim-de-semana em cinco dos melhores hotéis da nossa Província. Hoje estamos habilitados a fornecer mais alguns pormenores sobre a natureza desses prémios e características dos hotéis em causa.

O HOTEL DAS CARAVELAS, em Monte Gordo, colabora na nossa iniciativa proporcionando

(Conclui na 3.ª página)

#### NA HORA DE PRESTAR CONTAS

**Albufeira espera ter garantido o regular abastecimento de água, no Verão, à sede do concelho Alcoutim assinala com regozijo o começo do funcionamento das redes domiciliárias de água e esgotos**

#### ALBUFEIRA

Pelo sr. Henrique Gomes Vieira, presidente da edilidade albufeirense, foi apresentado ao conselho municipal da progressiva vila o relatório da gerência de 1966, onde se dá conta que a receita or-

(Conclui na 6.ª página)

#### ALCOUTIM

No documento da gerência de 1966 do Município de Alcoutim, o presidente, sr. António Maria Corvo, cujo mandato finda no próximo mês, começa por agradecer em termos calorosos aos seus funcionários, ao conselho municipal, aos srs. director de Urbanização, governador civil do Distrito e ministro das Obras Públicas todo o apoio recebido, sem o qual não poderia haver levado a bom termo a sua missão. Refere, no sector da Saúde e Assistência, que o concurso aberto para o provimento do cargo de

(Conclui na 6.ª página)

## NOTA da redacção

#### OS NOSSOS VINHOS ALGARVIOS

### JORNAL do ALGARVE

**I**NFORMA-NOS o presidente da direcção da Casa do Algarve em Lisboa, comandante José Correia Matoso, de que a Assembleia Geral daquela agremiação, reunida em 28 de Fevereiro, aprovou por aclamação um voto de agradecimento ao *Jornal do Algarve* pela atenção que nos merecem as actividades da Casa do Algarve.

**O** SURTO do turismo no Algarve trouxe mais um benefício a esta Província: a divulgação dos seus vinhos, que durante muito tempo eram pouco conhecidos Aléu-Caldeirão. Felizmente, porém, os nossos vinhos de mesa, de Sotavento ou de Barlavento, quer se chamem «Lagoa» ou «Alfonso III», andam já nas ementas internacionais e no paladar dos bons apreciadores. Hoje, quem vem ao Algarve já prefere um bom vinho da região, ou uma óptima aguardente de medronho, com a confiança de quem pede uma «pinga» que conhece, daquelas de três estalos. Reconhecida a sua qualidade por portugueses e estrangeiros, os vinhos algarvios são exportados, o que há alguns anos só acontecia com determinadas marcas afamadas do Norte.

Este facto é digno de registo num momento em que o nosso País é visitado pelos membros da Associação dos Importadores Ingleses de Vinhos de Mesa e em que se procura intensificar a saída do produto para o mercado britânico, um dos principais consumidores. Os números são elucidativos, pois basta assinalar que, só no ano passado, a Inglaterra consumiu 3.809.446 litros de vinhos portugueses.

Assim os vinhos do Algarve ocupem o lugar que lhes compete na expansão para o estrangeiro o que será mais um veículo de propagação das nossas coisas boas para além-fronteiras.

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

## JANELA DO MUNDO

pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

### VENCER NEM SEMPRE SIGNIFICA GANHAR

**A**O contrário do que prediziam todos os inquéritos à opinião pública e prognósticos, a V República não obteve a almejada maioria absoluta de larga margem no novo parlamento francês. Os seus dirigentes também assim pensavam, mas a votação do segundo escrutínio veio acentuar a desvantagem, manifestada, sobretudo, por

(Conclui na 5.ª página)

## Vai ser construído o Posto de Turismo de Vila Real de Santo António

**C**OM a próxima construção do Posto de Turismo de Vila Real de Santo António, frente aos Serviços de Fronteira, poderá finalmente ser beneficiada a zona árida que tão má impressão oferece a quem através da vila raiana pela primeira vez pisa terra portuguesa e mesmo aos nacionais que nas suas deslocações utilizam o Apeadeiro do Guadiana.

O Posto, de que apresentamos um esboço e cuja construção acaba de ser adjudicada por 311 contos, à CORUL — Construções e Reparções Urbanas, Lda., foi projectado pelo sr. arquitecto António Portela. Trata-se de um edifício modesto, com exterior de linhas simples, tendo um elemento decorativo cerâmico e um banco em tijoleira, constituído por uma sala destinada ao público, com 4,90 x 8

(Conclui na 8.ª página)

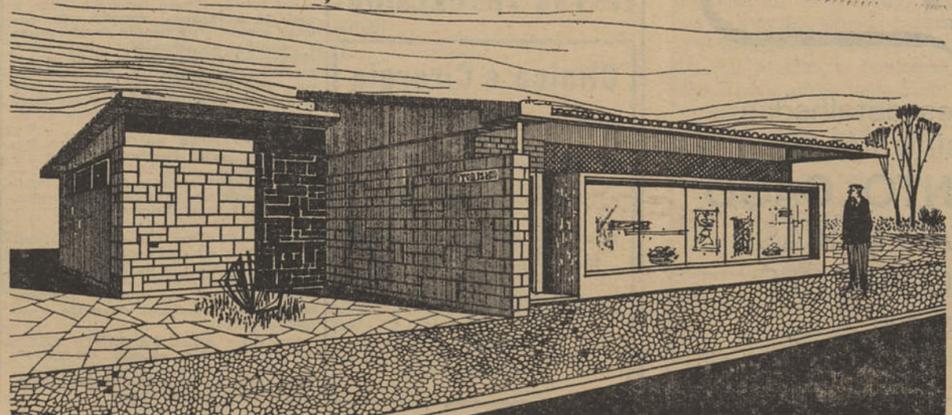


FOTO-ÓPTICA CABRITA (CABRITA OCULISTA)

Rua do Bouzela, 3 (junto à Rua de Santo António) — FARO

Tem a honra de comunicar a todos os Ex.ºs clientes e amigos que passou a contar com a colaboração do conceituado técnico sr. Lopes Soares, ex-empregado da Fotografia Moreira & Mendonça, Lda., sita na Rua do Carmo, N.º 15 — Lisboa.

Carta de Portimão

«A paisagem pertence a todos os cidadãos»

COM o título que adoptámos para a nossa crónica de hoje, publicamos o Diário de Lisboa de 22 de Fevereiro último, na sua secção «Gua Turística», uma curiosa local que, por razões de que, os nossos leitores se aperceberão facilmente, não resistimos à tentação de transcrever:

«LAGO COMO — Os italianos são geralmente ciosos da paisagem do seu território, aliás tão admirado pelos turistas de todo o mundo. E são frequentes as públicas e, por vezes, veementes reclamações contra a deturpação da paisagem, devidas à destruição da arborização e à construção de obras antiestéticas.

Um médico desta província foi ainda mais longe no seu vigoroso protesto, pois ameaçou com acção judicial contra um projecto de construção de edifícios de excessiva altura (22 metros) que deturpavam a paisagem na zona do seu quotidiano percurso para a sua missão profissional. Invocou para isso o artigo 9.º da Constituição Italiana, o qual estabelece que a paisagem pertence a todos os cidadãos e que ninguém pode perturbar a propriedade alheia.

Não sabemos, o que é pena, se o nosso Escultor terá concretizado a ameaça de acção judicial contra o atentado ao seu bom-gosto boarrista. Tampouco se, uma vez a demanda em curso nos tribunais, haverá hipótese de que ele a vença, para honra e defesa do seu zelo e amor pela paisagem, sua (e nossa) propriedade.

O que é certo é que daqui da Praia da Rocha, Portimão, Algarve, neste ano da graça de mil novecentos e sessenta e tantos, quando o surto turístico vai enchendo a construção do litoral de paisagem que é a única riqueza que meus avós me deixaram e hoje vimos apetrechada por gentes de todo o mundo, o que é certo é que daqui, deste bocado de terra banhada por um sol de Março que é o mais precioso dos capitais paisagísticos que jamais nos foi dado apreciar e possuir (possuir platonicamente, entendamo-nos), nós, por obra do Jornal do Algarve cronista destas coisas, endereçamos aquele honrado cidadão italiano os mais ardentes votos para que consiga provar, perante a justiça e a Lei do seu país que, se a paisagem pertence a todos os cidadãos e ninguém pode perturbar a propriedade alheia, então todos os italianos têm o direito de se opor à deturpação da paisagem, do mesmo modo que toda a gente, em qualquer parte e na medida do possível, se pode opor a que seja roubada.

Que dirá a isto o nosso amigo Ti

ALGARVE Residência MARIM FARO PRIMEIRA CLASSE AMBIENTE SELECTO Chambres avec salle de bain Rooms with bath room RESERVAS: TELEFONES: 24062 e 24063 TELIG.: RESIDENCIAMARIM

Mário Canuto Pereira

Por deixar em breve o cargo de chefe da Secção de Finanças de Vila Real de Santo António, o qual vem desempenhando há mais de cinco anos com um apurmo e distinção que só lhe têm concitado simpatias, o sr. Mário Canuto Pereira foi homenageado na terça-feira, no restaurante Chaminé Algarvia, com um jantar que reuniu elevado número de convivas, entre os quais algumas das mais representativas individualidades vila-realenses.

Lagos

Aluga-se apartamento, construção moderna, no Rossio de S. João, bloco n.º 1 r/c frente. Carta a esta Redacção ao n.º 8.730.

Campanha meritória promovida pelo Rotary Clube de Faro

Na terça-feira, realizou-se no Hotel Eva a terceira reunião do mês do Rotary Clube de Faro, que foi presidida pelo sr. José Marciano Nobre e secretariada pelo sr. Matos Junça. Fez a saudação à bandeira nacional o sr. José Mateus Horta e o protocolo esteve a cargo do sr. Casimiro de Brito. Por proposta do sr. eng. Tito Olivério, foi decidido iniciar uma campanha para angariação de mobiliário para as casas do bairro para pobres que a Câmara Municipal de Faro está a construir, com vista à extinção das barracas da cidade. O clube abriu a subscrição com o mobiliário para um das casas. Foi ainda decidido pedir a colaboração dos jornais para a meritória campanha, à qual o Jornal do Algarve se associa de bom grado, dada a sua transcendente finalidade.

Depois da cerimónia da imposição do emblema do novo rotário, sr. Fernando Costa, o presidente encerrou a sessão.

por CANDEIAS NUNES

Luis Monteiro em quem, como bom beirão e comerciante, se desvotou ao mais alto grau o instinto de propriedade e se pela por uma acção judicial em questões de dá cá aquela palha? Que dirá a isto, ele que barafusta a torto e a direito contra certos mostreiros urbanísticos que por aí andam gozando de boa saúde, ele que, aqui para nós que ninguém nos ouve, já me disse um dia que, se mandasse, punha na cadeia arquitectos, mestres-de-obra e mais quem aprova projectos enfiados a martelo nas linhas clássicas desta paisagem que tanto admira? E que é sua, evidentemente, porque embora «lá de cima» pelo nascimento, é do coração mais algarvio e portimonense do que muitos que cá nasceram! Que dirá a isto ele que fica doente, mas doente de verdade!, sempre que mais uma árvore, das poucas que ainda existem dentro da cidade, é sacrificada por razões que respeitam ao «progresso da terra, como as catalãs que estiveram junto ao edifício da Caixa Geral de Depósitos ou as pimenteirais (eram pimenteirais) do Largo Serpa Pinto? Que dirá a isto, pois, o nosso digno, ilustre, honrado e nunca esquecido amigo Ti Luis Monteiro, de cujo sagaz conselho sempre me socorro quando não abunda assunto para estas crónicas ou o tema a tratar é assaz espinhoso? Nem quero pensar, amigos. E o melhor para todos nós é não lho perguntarmos. Passar de largo quando o virmos, de face carrancuda, a admirar (será?) certas obras que aí vão de vento em popa!...

OS C. T. T. NO ALGARVE

A pedido, foram transferidas do núcleo de Faro para a CTF de Faro e da CTF da Sertá para a de Tavira, respectivamente as sr.ªs D. Idalina Silva Militão, operadora de reserva e D. Maria Alda da Silva Soares, telefonista de 2.ª classe.

Foram nomeados, a título transitório, carteiro provincial de 3.ª classe e colocado na CTF de Cachopo (Tavira) o sr. José Martinho, e electricista CTT de 3.ª classe e colocado na rede de Faro, o sr. Arlindo Pinho.

Vai ser suprimida a passagem de nível do Carregueiro

Na Junta Autónoma das Estradas, efectuou-se há dias o concurso da empreitada da construção na E. N. 2, do distrito de Beja de uma variante para supressão da passagem de nível do Carregueiro, com base de licitação de 2.760.650\$00. Foram recebidas quatro propostas, a mais baixa das quais de 3.066.000\$00 e a mais alta de 3.560.000\$00. Esta obra, de maior importância para o Algarve, eliminará um obstáculo que tanto tempo faz perder (pelos combóios que ali se encontram sempre em manobras) a quem se dirige a Lisboa. Supõe-se que será iniciada em breve e com ela nos regozijamos, pois embora não se situando na Província é melhoramento que muito interessa ao Algarve.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Dr.ª Maria Odette Leonardo da Fonseca

No Hospital da Ordem Terceira de Jesus, em Lisboa, foi submetida a intervenção cirúrgica a nossa comprouviciana e presada colaboradora dr.ª Maria Odette Leonardo da Fonseca. Operada pelo conhecido cirurgião dr. Neto Rebelo, a doente encontra-se já em franca convalescença e o Jornal do Algarve faz votos pelo seu rápido e completo restabelecimento.

Brigadeiro dr. Vasco Martins

A férias no Algarve, deu-nos o prazer de visitar a nossa Redacção o nosso comprouviciano sr. brigadeiro dr. Vasco Martins.

Partidas e chegadas

Visitou a nossa Redacção o sr. José Luis da Rosa Costa, filho do nosso assinante sr. Manuel Jacinto Costa, de Prior Velho (Santarém) e que dentro de dias parte para o Ultramar em missão de soberania.

Com sua esposa encontra-se em Valência (Espanha) o nosso comprouviciano sr. dr. Humberto José Pacheco, administrador da Companhia de Seguros «Ouriques».

Deslocou-se à Espanha, França e Itália, em passeio de estudo a sr.ª dr. Isaura Maria de Sousa Tomás Lapa, aluna finalista do Curso de História da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, filha da sr.ª D. Lídia de Sousa Tomás Lapa e do sr. Francisco Tomás Lapa, sócio-gerente dos Laboratórios Andrade, de Lisboa.

Casamento

Em Queluz realizou-se o casamento civil da sr.ª D. Maria Providência Socorro Siragusa, natural de Olhão, filha da sr.ª D. Francisca Sales Socorro Siragusa e do sr. Santino Siragusa, com o sr. Artur Carlos de Vasconcelos Mendes Madeira, 1.º cabo especialista-operador de Comunicações (Ortra), colocado na Base Aérea n.º 2 na Ota.

Virgínia do Carmo Galvão

Seus filhos Virgínia do Carmo Galvão Beles, João Serpa Beles e demais família na impossibilidade de o poderem fazer directamente como seria seu desejo, vêm agradecer a todas as pessoas que tiveram a bondade de acompanhar a sua querida e saudosa mãe, sogra e parente à sua última morada e bem assim a todas as pessoas que tão gentilmente manifestaram o seu pesar pelo mesmo motivo.

A todos o seu eterno reconhecimento.

Festa da Residência Universitária da Associação Aboim Ascensão em Lisboa

O Parque do Lactário, à Estrada da Luz, 112, em Lisboa, onde se situa o Lar Universitário para algarvios, celebrou no domingo a festa do 4.º aniversário. O antigo solar dum célebre professor catedrático de Matemática, hoje propriedade da Associação Protectora da Primeira Infância, casa-mãe da Associação Aboim Ascensão, foi recentemente renovado a fim de poder ampliar-se o número de estagiários. Na mesa, viam-se o presidente da assembleia geral, sr. general Leonel da Costa Lopes, também juiz do Supremo Tribunal Militar, ladeado pelos srs. drs. Maurício Monteiro, Nascimento de Almeida, Paulo Cantos, coronel Pinto Cardoso, Neves Franco, eng. Lopes da Silva, capitão Dias Antunes, este em representação do Colégio Militar. Enchiam a sala, outras individualidades, consócios, entre os quais bastantes senhoras protectoras e os estagiários da Residência.

Abriu a sessão o director da Associação sr. eng. Manuel Bando Leites, que historiou a origem da Residência desde o tempo do benemérito Carlos Calleya e apresentou o relatório das actividades, do qual consta ser superior a 20.000 o número de protegidos por esta organização de beneficência, desde a primeira infância à velhice. Destacou diversos casos, nomeadamente o do estagiário Daniel Galvão Martins, natural de Faro, que, com 20 valores em Matemática, é aluno da Universidade Técnica. O estagiário sr. José Fratas, aluno da Faculdade de Letras, apresentou o trabalho original «A trespastada» no qual emotivamente se reflecte a sua naturalidade da piscatória vila de Olhão da Restauração e recitou «Bondade», soneto também seu. O sr. Francisco Domingues, chefe da Residência, aluno laureado de Românicas, declamou trechos dum poema de Fernando Pessoa e o sr. Eduardo Roque, natural de Faro, aluno de Engenharia Electrotécnica do Instituto Superior Técnico, apresentou a comunicação «Etnologia 2.º Princípio da Terminologia». O director comentou este trabalho, baseado na matemática de Einstein. Mantendo muito interessada a assistência, o sr. Franklin Braga, chefe da equipa desportiva da Residência, espralou-se em considerações acerca da educação física, nomeadamente sobre corrida de fundo.

Em representação da Casa do Algarve, o sr. dr. Maurício Monteiro, exaltou a obra Aboim Ascensão e leu o soneto oferecido às associações pelo consócio seu autor, professor catedrático de Física, sr. eng. Carlos de Azevedo Coutinho Braga, no qual se exaltam a justiça, verdade e caridade. Encerrou a sessão o sr. general Costa Lopes, que apresentou diversos consócios acerca da vida e conduta de sobre a juventude, entre os quais o do célebre general Mac Arthur, terminando por exaltar o amor ao próximo. Os estagiários e todos os oradores foram calorosamente aplaudidos. — J. L.

Trespassa-se

Ourivesaria, Relojoaria e Oficina com toda a ferramenta necessária, em Albufeira junto ao Cinema. Trespassa-se com ou sem recheio. Trata o próprio. Ourivesaria Barreto Albufeira.

FUNCIONALISMO PÚBLICO

O sr. António Artur Martins, director de Finanças, foi transferido da Direcção de Finanças do Funchal para a de Faro. Precedendo concurso foi promovido de ajudante a técnico verificador de 3.ª classe na Direcção de Finanças de Faro o sr. Joaquim Romualdo da Silva Fernandes. Foi contratado para 3.ª ajudante da Conservatória do Registo Civil e Cartório Notarial de Alcoutim, o sr. João José Martins Cató.

AGENDA

FARMACIAS DE SERVIÇO Em FARO, hoje, Farmácia Higiene; amanhã, Graça Mira; segunda-feira, Pereira Gago; terça-feira, Pontes Sequeira; quarta-feira, Baptista; quinta-feira, Oliveira Bomba e sexta-feira, Alexandre. Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Ferro; amanhã, Rocha; segunda-feira, Pacheco; terça-feira, Progresso; quarta-feira, Olhanense; quinta-feira, Rocha e sexta-feira, Pacheco. Em PORTIMÃO, hoje, Farmácia Moderna; amanhã, Carvalho; segunda-feira, Rosa Nunes; terça-feira, Dias; quarta-feira, Central; quinta-feira, Oliveira Furtado e sexta-feira, Moderna. Em S. BRAS DE ALPORTEL, hoje, a Farmácia Montepio; amanhã, Dias Neves; segunda-feira, Pereira; terça-feira, Montepio; quarta-feira, Dias Neves; quinta-feira, Pereira e sexta-feira, Montepio. Em SILVES, hoje, a Farmácia João de Deus; e até sexta-feira, a Farmácia Ventura. Em TAVIRA, a Farmácia Aboim. Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, a Farmácia Silva.

TINTAS «EXCELSIOR»

Clinica e Cirurgia dos Rins e Vias Urinárias Dr. Diamantino D. Baltazar Médico Especialista Consultas diárias a partir das 15 (excepto aos sábados) Consultório: Rua Serpa Pinto 23-1.º — Faro Telef. Consultório 2 2 0 1 3 Residência 2 4 7 6 1

O whisky distinto que se destaca! FINEST SCOTCH WHISKY VAT 69 DISTILLERS, LEITH, SCOTLAND

A NOVA SONDA BELLATRIX É A ÚNICA EQUIPADA COM DISCRIMINAÇÃO VARIÁVEL E FILTRO DE RUIDOS

«Castro Marim» e «Aljezur», novas unidades da pesca do arrasto

Entraram em actividade no fim da última semana duas novas unidades da pesca do arrasto, pertença da Pescrul (Cooperativa de Pesca de Crustáceos), que fazem porto em Olhão e vão operar não só ao largo da costa algarvia, como noutras paragens. No prosseguimento da feliz decisão de dar às unidades do citado organismo os nomes das vilas do Algarve, os barcos ora matriculados denominam-se «Castro Marim» e «Aljezur», históricas terras da província sulina. São unidades similares das outras da Pescrul, que assim fica, com uma frota piscatória de 9 barcos, dos quais 2 operando em águas de Moçambique. Dotados de todos os modernos requisitos não só para a faina piscatória, como para a navegação e alojamento do pessoal, bem como de câmaras para a congelação do pescado, estes barcos vão por certo desempenhar importante acção no abastecimento de peixe ao País. J. L.

Table with 2 columns: Trainee names and amounts. Includes BELLATRIX PESCA SARDINHA, De 17 e 18 de Março, PORTIMÃO, TRAINEIRAS: Senhora do Cais, Lena, Portugal 1.º, Fóia, Anjo da Guarda, Algarpesca, Arrifana, Brisamar, Nova Palmeta, Saturnia, Total 150.850\$00.

Table with 2 columns: Trainee names and amounts. Includes ATAIR ESPECIAL PESCA DO ALTO, De 16 a 22 de Março, LAGOS, TRAINEIRAS: Baía de Lagos, N. Sr.ª da Pompeia, Saturnia, Sagres, N. Sr.ª da Graça, Donzela, Total 108.005\$00.

ECHOMAT II PESCA LAGOSTA

Foi estreado o cais comercial de Faro

Atracou no domingo ao cais de Faro, assim estreado comercialmente, o navio motor holandês «Marinus Smits», que ali descarregou um lote de 100 toneladas de folha de flandres procedente de Inglaterra e destinada à indústria de Vila Real de Santo António.

ELAC COM FILTRO DE RUIDOS

Exposição do terreno para o laranjal

Na escolha do local para a implantação dum laranjal, como, aliás, de qualquer outro pomar de citrinos, há que se ter em especial atenção a exposição do terreno. Um declive suave, abrigado dos quadrantes norte e leste, bem exposto a sul e a oeste, é a situação ideal para uma plantação de laranjeiras, limoeiros, tangerineiras ou toranjeiras. Tal exposição facilita a drenagem hídrica e atmosférica, protege as árvores contra a acção nociva dos ventos frios e proporciona às plantas uma luminosidade que tão benéfica lhes é para a manutenção dos seus frutos. Sobre este assunto ou sobre qualquer outro, que interesse as explorações agrícolas, consulte a Estação Agrária da XV Região, em Tavira.

COLCHÕES DE MOLAS espumaflex MOLAS + ESPUMA COLCHÕES DE ESPUMA poliflex produtos Molaflex Peça informações detalhadas nos estabelecimentos de HORÁCIO PINTO GAGÓ MOBÍLIAS - TAPEÇARIAS ESTOFOS-DECORAÇÕES Telefone-38-LOULÉ Av. José da Costa Mealha, 23 • R. Dr. Frutuoso da Silva, 18

# AGENDA

## À volta de uma aventura... ...e de uma desventura...

(Continuação da 1.ª página)

va emprego com facilidade. Ninguem me induziu a fugir. Fui por vontade própria.

Consumado, portanto, o voo aventureiro dos jovens — voo que não foi mais largo (e já bem largo foi) do que a ultrapassagem da fronteira luso-espanhola... e algo mais levantara os maiores obstáculos imprevistos (que a aventura não era «aos quadrados» onde o herói vence todas as barreiras...), obstáculos imprevistos, dizíamos, de um prolongamento do aventureiro programa. De um prolongamento que conduziria a um fim, bom ou mau, não importa, mas que, muito provavelmente, não viria a ser propriamente um happy-end semelhante ao de certos livros e revistas fitas cinematográficas...

A volta do caso não será despropósito fazermos uma tradução de parte de um comentário sobre a juventude e os seus problemas inserido em determinada revista que esta semana nos veio de Espanha — exactamente onde esmoreceu e decaiu o espírito aventureiro de Ana Maria e dos outros. É um comentário sempre actual. Assina-o uma mulher — Carmen Laforet — e o título é «Rebeldes com causa». Eis pois, traduzida, uma parte do mesmo:

«... Que querem os jovens? Qual é o motivo da sua rebeldia sem causa, nos países ricos, em que se lhes dá tudo e nos momentos em que a juventude tem oportunidades que não teve jamais?»

«... Na minha modesta opinião, a juventude, na sua grande maioria, aquela que não enche páginas de escândalos, nem os estabelecimentos psiquiátricos — a juventude do mundo — aproveita, realmente, essas oportunidades, quando as tem, e estuda e trabalha e vive».

«... Cada juventude é a resposta de uma individualidade particular a um ambiente. E que o conjunto de essas respostas, numa sociedade, seja de um conformismo calmo e inerte, não me parece mais desejável do que o de ondas de criminalidade e de desvios delinquentes de distintas variedades. Tudo é a mesma morte...»

«... Claro que não chamo de conformismo ao esforço consciente dos estudantes sobre os livros e dos aprendizes sobre as suas ferramentas. Conformismo é, para mim, aquilo que parece o ideal de alguns pais: o do ser humano que, sem perguntas nem esforços, se deixa colocar num lugarzito ao sol... Uma juventude de velhos satisfeitos com caras jovens, sem inquietações, é antinatural».

«... A juventude é água fresca que corre e, às vezes, rompe velhos diques, fazendo-os saltar. Renovação e vida em quaisquer circunstâncias. E se isto aterroriza para que formamos, nós, as mulheres, novas vidas, com um inconsciente desejo do nosso ser, à custa das nossas forças?»

«... Mais valeria, se tão satisfeitos estamos com os nossos enganados, que envidássemos todos os nossos esforços para encontrarmos a maneira de manter a nossa privilegiada geração adulta, viva e vegetante, até ao fim dos séculos, sem mais interrogações, sem mais nascimentos nem problemas...»

E é só, à volta da aventura de Olhão.

2

Simplesmente desanimador. Nados e criados que fomos no Alentejo, tendo mantido, por largos anos, e mantendo ainda, sempre que possível, o contacto com as suas terras e gentes, com o seu viver, nunca supusemos que, um dia, há relativamente pouco tempo, um grupo de cantadores de certa vila daquela grande província viesse a apresentar, frente às câmaras da Radiotelevisão Portuguesa, um folclore dito alentejano (aludimos tão somente aos cantares) que não pertence, de modo algum, ao Alentejo. Nem por sombras! E nem ao Alentejo nem a qualquer outra província nacional ele pertence. Uma modinha onde se fala do mar (mar, muito mar, num folclore alentejano!), de D. Dinis e de não sei que mais, podem ser atiradas, ao vento e ao acaso, por quaisquer grupos de quaisquer regiões do País, não bastando, nunca, para uma definição dos folclores destas ou daquelas regiões, no aspecto a que nos vimos referindo. E foram umas modinhas como essas que serviram para significar o Alentejo!... Não. Afinal não é o Alentejo.

Um dia, o programa Folclore lesteu ao Algarve. E, dessa vez, e apesar de tudo, conseguimos verificar (e com agrado o referimos aqui) uma boa amostra do folclore algarvio. Agora, foi o Alentejo que teve a sua oportunidade. E foi um fracasso. Naqueles cantares de qualquer parte, e naqueles cantares-fantasma, reflectiu-se um total desconhecimento das realidades alentejanas e deu-se um folclore de zona nenhuma. No pequeno écran, uma ausência de compreensão. E de quem foi e é a culpa? ... A terminar, pedimos que a Tele-

visão ofereça uma nova e breve oportunidade ao Alentejo para que sejam apresentados, a tantos espectadores ávidos de saber, os genuínos cantares que realmente se enquadram em tudo quanto constitui mesmo o folclore da imensa província.

«... Se, desta vez, nos tivéssemos sido dado gato por lebre, enfim, sempre poderíamos achar um certo gosto... Talvez até coméssemos o prato sem darmos bem pelo logro. Mas — que diabo! — aquilo nem gato por lebre foi!... Aquilo não foi nada de jeito!»

Estamos agora a lembrar-nos de uma exibição feita (há anos, quando a RTP era ainda uma criança, e para os primeiros telespectadores embasbacados com a novidade) por um grupo de ceifeiros de uma terra alentejana, que dista uma dúzia e poucos quilómetros desta que apresentou, presentemente, o seu grupo. Que diferença entre essa actuação do passado e esta dos dias que passam. Na outra, aquilo não enganava ninguém! O Alentejo estava lá todo inteiro! «Será que o folclore alentejano muda como o vento?...» Ou melhor: «Será que o folclore alentejano morreu?...» «Final, estas coisas também acabam?...» — São as perguntas idiotas que surgem de repente. Idiotas, mas bem razoáveis, vistas as coisas.

Mais uma oportunidade! Embora saibamos que a infeliz demonstração feita naquela noite nunca se esquecerá tão depressa como possa esquecer-se, por exemplo, um infeliz jogo de futebol, em dia ou noite para esquecer; embora saibamos isso, mais uma oportunidade é o que pedimos! Para uma reabi-

### Empréstimo ao Município de Faro

Para obras de abastecimento de água, de saneamento e de electrificação no concelho, a Câmara Municipal de Faro foi autorizada a contrair na Caixa Geral de Depósitos um empréstimo no montante de oito mil contos.

### Diogo Marreiros Neto ADVOGADO

Consultas às quartas-feiras  
Rua Baptista Lopes, 19-2.º  
Telefone 22380 — FARO

### Precisa-se para Faro

EMPREGADO/EMPREGADA

Com conhecimentos de contabilidade, dactilografia, e prática de serviços de escritório, para firma de grande movimento.

Exigem-se referências.

Resposta a este jornal ao n.º 8.750.

1001 tem nível internacional



DROGAS MESQUITA — PORTO

litação desta desventura alentejana que nos foi dado observar.

A. M. E.

# CARTEIRA PERDEU-SE

Própria de bolso de homem, em plástico, contendo inestimável publicidade dos Armazéns do Conde Barão.

Oferecem-se 5.000\$00 de valor a quem a encontrar, se nela ainda se contiver um cheque passado ao portador; a quem a devolver, mesmo sem o cheque, entregaremos alvissaras.

Esta carteira foi perdida no seguinte percurso: Lisboa, Setúbal, Alcácer do Sal, Grândola, Santiago de Cacém, Sines, Cercal, Odemira, Aljezur, Vila do Bispo, Lagos, Portimão, Lagoa, Alcantarilha, Boliqueime, Loulé, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António.

Escrever para o Largo do Conde Barão, 42 — Lisboa-2.

## Vicente & Reis, Limitada

Certifico narrativamente que por escritura de 9 do corrente, lavrada a fls. 31 do Livro A-84 de notas para escrituras diversas do Cartório Notarial de Portimão, a meu cargo, David dos Reis Sousa e Maria Rosa Rodrigues de Sousa Duarte, cederam a José de Assunção Cintra Reis, as suas quotas de 5.000\$00 e 45.000\$00, respectivamente, que possuíam na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada com sede em Portimão e que girava sob a firma «Vicente & David, Limitada», com o capital social de cem mil escudos, afastando-se assim desta sociedade e da sua gerência. Que da referida sociedade passaram a ser únicos e actuais sócios José de Assunção Cintra Reis e José da Encarnação Vicente, pelo que na referida escritura resolveram alterar os artigos primeiro e sétimo do pacto social, os quais passaram a ter as seguintes redacções:

### Artigo 1.º

A sociedade adopta a firma «Vicente & Reis, Limitada» e tem a sua sede em Portimão.

### Artigo 7.º

Todos os sócios são gerentes, com ou sem remuneração, conforme o que por acta for acordado, e com dispensa de caução, competindo-lhes representar a sociedade em juízo e fora dele, activa ou passivamente, bastando a assinatura de um deles para obrigar válidamente a sociedade.

Portimão e Cartório Notarial, aos 18 de Março de 1967.

A Notária,

Mariana Carapeto dos Santos

A melhor Pincelaria de sempre!



DROGAS MESQUITA — PORTO

## Propriedade

Vende-se por 400 contos, sujeita a oferta, uma propriedade no sítio de Alabandeira, freguesia de Porches, situada a cerca de 150 metros das pitorescas praias de Alabandeira e Fontainha. É servida por uma estrada e tem um prédio em acabamento com 16 divisões, numa área coberta de 200 m2 e donde se desfruta um panorama muito agradável.

Tratar com o proprietário — José da Conceição Andrés — ARMAÇÃO DE PÊRA.

## CINECLUBISMO

O Cine-Clube de Faro promoveu na quarta-feira a 29.ª sessão, com o filme «O Cardeal», realizado por Otto Preminger. A próxima sessão efectua-se a 6 de Abril, com o filme «O jogador profissional», de Lindsay Anderson.

## Os prémios do nosso concurso

(Continuação da 1.ª página)

uma estadia completa a casal. Este estabelecimento, de primeira categoria, fica situado a cem metros da praia, na orla da mata. Tem seis andares e do seu restaurante — instalado no último piso — desfruta-se uma soberba vista da região. Cada um dos seus cem quartos possui varanda particular.

O HOTEL DOS NAVEGADORES, na mesma praia, oferece um quarto para casal. Embora seja uma reabilitação moderna, o acolhimento que este hotel proporciona aos seus hóspedes já lhe granjeou justificada fama, bem como o alto nível de comodidade das suas instalações. Da localização, entre a praia e a mata, apenas pode dizer-se que é privilegiada.

O HOTEL DA ROCHA, na Praia da Rocha e a dois quilómetros de Portimão, é um dos que maiores tradições reúne nesta costa. Situado sobre o mar, numa das praias mais procuradas pelos turistas, o Hotel da Rocha recomenda-se, desde há longa data, pela qualidade do seu serviço e modicidade de preços.

Edificado numa das formosas estâncias recentemente criadas no Algarve — a Praia D. Ana, próximo de Lagos — o HOTEL GOLFINHO quis, também, oferecer aos nossos leitores uma estadia completa de casal. É uma das unidades hoteleiras mais modernas e mais bem apetrechadas do Algarve, encontrando-se oficialmente classificada na categoria 1.ª A.

Uma das principais unidades hoteleiras que conosco colabora — e a primeira que corresponde à nossa iniciativa — é o HOTEL DO GARBE, um dos mais característicos desta Província, quer pelo exotismo da sua arquitectura — perfeitamente ajustada às condições climáticas prevalentes — quer pela excelente situação, em Armação de Pêra. Também o Hotel do Garbe coopera no concurso com uma estadia completa para casal.

## TINTAS «EXCELSIOR»

### CUPÃO DO CONCURSO ALGARVE TURISMO-67

Form fields for the contest: Frase, Nome do concorrente, Morada.

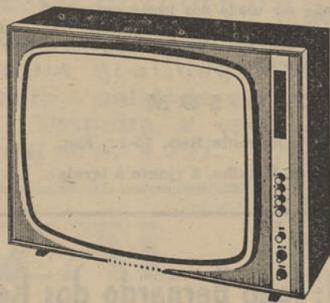
A recortar e enviar, depois de preenchido com letra bem legível, para a Redacção do JORNAL DO ALGARVE — Vila Real de Santo António

## Prédios e apartamentos no Algarve VENDEM-SE

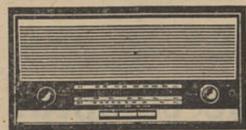
Grande moradia em Vila Real de Santo António. Apartamentos em sistema de propriedade horizontal em Tavira.

Tratar com J. R. R. — Rua do Brasil, 27 — Telef. 92 — Vila Real de Santo António.

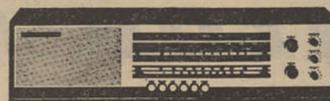
Belarte



MENOS PROFUNDIDADE  
MELHOR IMAGEM



LIGUE E PRONTO...  
... OIÇA!  
QUALIDADE INSUPERÁVEL



MAIS DO QUE UM RÁDIO...  
...UMA MARAVILHA!

AGENTE EM FARO:

Rádio Fareense

TELEFUNKEN



# BELL'S & C.<sup>A</sup>, LDA.

Avenida de Roma, 42 - LISBOA-5

Tem a honra de comunicar que nomeou seus distribuidores exclusivos, para a Província do Algarve, para a venda de válvulas, purgadores, empanques, juntas e demais materiais da sua gama, a firma **PERROLAS, LDA.**, com Sede na Rua Infante D. Henrique, 40-44, em **Portimão**, agradecendo a todos os estimados clientes que se dirijam a esta firma para qualquer encomenda que necessitem.

# PERROLAS, LDA.

Rua Infante D. Henrique, 40-44

**PORTIMÃO**

Tem o prazer de comunicar que foi nomeado Agente distribuidor da firma **BELL'S & C.<sup>A</sup>, LDA.**, na Província do Algarve, para a venda de válvulas, purgadores, empanques, juntas e demais materiais da sua gama, agradecendo a V. Ex.<sup>as</sup> qualquer consulta para estes materiais.

## O defeso não será uma mentira?

LAGOS — Sempre que se aproxima a época de desarmar as traineiras que se destinam à pesca da sardinha, inquietamos: O defeso não será uma mentira? E isto, justo se nos afigura esclarecer, porque pelo menos em Lagos, só desarmam os barcos que necessitam de ser reparados, e, salvo raras exceções, logo que estão em condições de voltar à actividade, lá vão, mar fora, à procura de peixe.

Pescam sardinhas, não pescam? Admitimos que muitas venham às redes, e ainda que lançadas em seguida à água, não evitaremos prejuízos de monta, porque a maior parte morrem nestas operações.

O período de defeso, em nosso modesto entender, deveria ser respeitado, e atrevemo-nos a classificar de gananciosos os que talvez para não compensarem as campanhas com algo que suavize as suas faltas neste período, sujeitam-nas a deslocções à vizinha cidade de Portimão, onde a maior parte das traineiras de Lagos permanecem na época invernal, para a realização de pescas, que mais beneficiam os armadores e mestres.

**URGE COLABORAR COM O MUNICÍPIO PARA A HIGIENIZAÇÃO DA CIDADE** — A cerca do sr. Salvador, como todos dizem em Lagos, limitada a ponte pelas muralhas da cidade e a norte com um baluarte que pode considerar-se do domínio público, não estando livre de esturmeiras, poeirlas e coisas semelhantes, prejudica sob todos os pontos de vista.

Não é segredo que os inquilinos do sr. Salvador alugam quartos a nacionais e estrangeiros que nos visitam, e podem muito bem subir ao baluarte para desfrutarem os belos panoramas que de lá se apreciam. Mas, para mal dos nossos pecados, desfrutarão também a série de esturmeiras e poeirlas encostadas às muralhas da cidade que justo é sejam desarmadas o mais breve possível. Temos conhecimento de diligências efectuadas por quem de direito, no sentido do saneamento da área em causa.

E porque para exigir há que dar, apelamos do Município uma limpeza completa do baluarte e respectivo acesso, para exemplo dos munícipes que vem prejudicando o aspecto dum local que consideramos de interesse turístico.

Não correspondendo aqueles com a retratada das poeirlas e esturmeiras, ficarão fora da lei e da razão, e nós que defendemos complacência seremos os primeiros a louvar os que actuem coercivamente, esgotados que sejam os meios pacíficos, para que tudo fique em condições de não envergonhar a cidade.

**A PROPÓSITO DE CÃES A SOLTA** — Temos conhecimento de que o Município, dentro das suas possibilidades age para debelar a «praga» dos cães a solta.

Certo é, porém, que os munícipes que possuem cães sem condições para tal, logo que sonham com quaisquer diligências para caçá-los, tratam de os prender, até nos quartos onde dormem, para depois da busca voltarem a libertá-los, com prejuízo para os transeuntes.

Convencidos estamos de que as diligências continuarão até que se consiga ver a cidade livre de cães a solta, e se munícipes que os possuem vierem a ser incomodados por ausência das respectivas licenças, que em boa razão só podem ser passadas para guarda de propriedades ou barcos, com taxas ao alcance dos mais carecidos, não terão que se queixar.

**A JUVENTUDE E AS SUAS FORMAS DE EXPRESSÃO** — Vem estas linhas a propósito da recita dos sextanistas do Liceu de Portimão, levada a efeito

## Menor afogado

Morreu afogado no sítio do Medronhal, concelho de Faro, o pequeno José Silvério Pereira, de 8 anos, filho da sr.<sup>a</sup> D. Maria Silvério e do sr. Manuel Joaquim Pereira, ali residentes.

no Cine-Teatro Império na noite de 15 deste mês.

A juventude iacobrigense não acuiu à chamada, talvez por pouco afecta à cultura e arte, quando é certo que em tempos idos marcou na arte de representar, a ponto de companhias de teatro vindas de Lisboa, recarem a crítica dos amadores de Lagos.

Agradou-nos de modo geral quanto os sextanistas apresentaram com a colaboração do Conjunto Xelbe-65, mas, extrapalco, algo notámos, que alguns espectadores desculparam, mas nós classificamos de impróprio. Fatarei, associar, variar não fica bem à assistência, e os estudantes que durante a segunda parte do espectáculo se instalaram nas bancadas, manifestaram-se tão ruidosamente que não podiam ter deixado de incomodar aquelas pessoas que vão ao teatro para apreciar artistas, e não para constatarem expansões que podem ter algum sentido entre camaradas, são tomadas como incorrecção, civicamente falando.

**DESPEDIMENTOS SEM JUSTA CAUSA** — Empresas menos escrupulosas, em Lagos, permitem-se despedir operários sem justa causa, o que é para lastimar.

Os prejudicados, regra geral não reagem, por desconhecimento de direitos uns, por receio de represálias outros.

Alguns, vêm até nós para os encaminharmos, mas a poucos passos das necessárias diligências, mostram-se hesitantes, porque, num meio como Lagos, os «senhores» facilmente se entendem para reduzir à infima espécie os que contrariam os seus propósitos quase sempre egoístas.

Não podemos conceber que qualquer entidade patronal, não explique aos seus operários os motivos por que os despede. Infelizmente tal acontece, e nós temos de calar porque a tanto nos obriga o receio dos que, servindo determinadas empresas durante muitos anos, afeicaram-se aos serviços, que, colocando as suas conveniências acima da consideração que é de dispensar aos que procuram cumprir, descem sem que de tal se apercebam.

JOAQUIM DE SOUSA PISCARRRETA

## Um esclarecimento da Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

A propósito de uma local que inserimos, do nosso colaborador sr. Joaquim de Sousa Piscarreta, sobre a assistência médica em algumas terras do Barlavento algarvio, recebemos do sr. vice-presidente da Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família, com sede em Lisboa, a carta que a seguir inserimos:

Senhor director do *Jornal do Algarve*

Relativamente à local publicada em 14 de Janeiro último no jornal da digna direcção de V., sob o título «A assistência médica continua longe de corresponder ao que seria para desejar», cumpre-nos prestar os seguintes esclarecimentos acerca de alguns pontos focados

## Menor afogado

Morreu afogado no sítio do Medronhal, concelho de Faro, o pequeno José Silvério Pereira, de 8 anos, filho da sr.<sup>a</sup> D. Maria Silvério e do sr. Manuel Joaquim Pereira, ali residentes.



FAMOSAS TINTAS PARA TINGIR EM CASA

Dep. Geral: CASA ARTI, LDA.

Avenida Manuel da Maia, 19-A.

Telef. 49312

LISBOA-1

na mesma que se relacionam com esta Federação.

— A assistência aos beneficiários da Previdência Social e seus familiares adstritos à delegação clínica de Vila do Bispo, processa-se presentemente em regime livre — recurso directo ao médico de sua escolha com posterior reembolso de despesas — em virtude de não ter sido possível obter o concurso de médico vinculado a esta Federação.

— No que respeita ao Hospital de Portimão, o mesmo encontra-se reconhecido pela Direcção-Geral dos Hospitais para intervenções de cirurgia geral, obstetrícia, oftalmologia e urologia, não sendo possível fornecer esclarecimentos mais pormenorizados sobre o assunto em virtude de a notícia publicada não individualizar as situações que refere.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a V. os nossos cumprimentos.

A bem da Nação,

Pel'A Direcção,

Vasco Bruto da Costa

## SURDEZ

SENSACIONAL inovação em aparelhos auditivos, patente da n/ representada BONOCHORD. O único que reproduz os sons tal como o tímpano humano porque não tem membranas metálicas no microfone e no receptor. Circuito inteiramente diferente, nova técnica. O BONOCHORD-750 é o melhor aparelho do mundo, pode ser usado nos locais mais ruidosos, praticamente invisível, não gasta pilhas e não tem fios. Experimente outros e verá que não têm semelhança. Demonstrações grátis.



MICRO-SOM

LISBOA: Av. Almirante Reis, 75-1.º, Esq.

PORTO: Praça da Batalha, 3 (junto à igreja)

Em PORTIMÃO: João Bernardo dos Reis

Em FARO: Stand Simca

Também pode comprar

PNEUS  
**DUNLOP SP**



Distribuidores para o Algarve

**José Mendes, Lda.**

OLHÃO

## XII Salão da Primavera no Estoril

No Estoril realizar-se-á no próximo mês de Maio o XII Salão da Primavera, ao qual podem concorrer trabalhos de aguarela, cerâmica, desenho, escultura, gravura, guache, pastel, óleo, tempera, tapeçaria e vitral.

Serão atribuídos os seguintes prémios: medalha de prata e bronze, galardão de ouro e melhores trabalhos apresentados, em cada modalidade; dois prémios pecuniários, no valor de 2.000\$00 e 1.000\$00, destinados a salientar os dois melhores trabalhos presentes nos Salões, podendo ser feita a sua escolha dentro de qualquer das modalidades.



Vamos a isto!

Não é com lamúrias que se resolvem os problemas. Se cada um produzir mais e melhor teremos um mundo melhor. Será melhor se houver trabalho e pão para todos. Vamos a isto, faça como

NITRATOS DE PORTUGAL

que procuram produzir cada vez mais e sempre os melhores adubos que se podem fabricar

NITROLUSAL  
NITRATO DE CÁLCIO  
e NITRAPOR

São os adubos das boas colheitas. Aplique-os com confiança e abundância. Não tenha receio porque são bons adubos.

NÃO POUPE NOS ADUBOS!

Curso de monitores de segurança por correspondência

O Centro de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais vai dar início a um novo curso de monitores de segurança por correspondência. Os interessados devem inscrever-se, urgentemente, no referido Centro — Rua do Telhal, 12-4.º dt.º — ou pelos telefones 50527 e 538794.

O SEU DINHEIRO PODE RENDER-LHE DE 7 A 10% O

Pois... Pois... Dirija-se a

J. PIMENTA, LDA.

ANDARES DE 2, 10 DIVISÕES ASSOALHADAS

120 CONTOS

Rendem-lhe 800\$00 mensais

135 CONTOS

Rendem-lhe 900\$00 mensais

ESCRITÓRIO

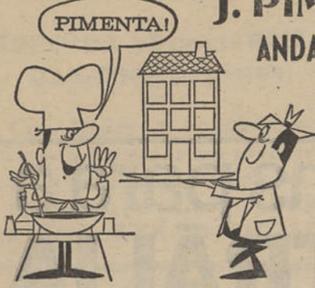
Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. — LISBOA — Telef. 45843 e 47843

Rua D. Maria I, 30 — QUELUZ — Telef. 952021/22

OBRAS

Reboleira — Cidade Jardim — Amadora — Telefone 933670

Alapraia — S. João do Estoril — Paço de Arcos e Queluz



Cantinho de S. Brás...

Recordes...

ENTÃO não querem lá ver que nesta época de pulverização de recordes (excluindo, evidentemente, os das competições desportivas...)

Tratando-se duma via pequenina, alheia aos acontecimentos estranhos que vão por esse mundo fora nestes dias incertos, o facto tem significado. Aliás, tudo quanto acontece em S. Brás de Alportel, que antigamente ainda mal se vislumbravam os alvares da manhã, já lavava a cara na fonte e pulava umas sebes para sossegadamente ler o jornal de notícias durante cinco minutos, são reflexos do mecanismo insólito destas engranagens que nos devoram a incipência do tempo...

Claro que, na primeira oportunidade, os campeões procurarão melhorar o seu próprio recorde. Entretanto, festeje-se o acontecimento com o realce que merece, dando relevo e publicidade, essa publicidade que imortaliza os feitos de retumbância, elevando uma terrinha aos pináculos da qual Quem resiste, realmente, a proclamar aos quatro ventos que em S. Brás de Alportel aconteceu vender-se carapaus a 18\$00 cada quilogramo!

É evidente que só a carestia pode elevar a tão grandes alturas o preço do carapau. Mas as frutas e carnes, tudo de quanto precisamos para nos mantermos de pé, dando a nossa quota-parte no esforço nacional, para nos integramos no famigerado «produzir e poupar», atingiram tais alturas que não é possível abeirar-nos desses produtos tão indispensáveis! Ver e cheirar, já é uma felicidade que não está ao alcance de todos...

Esperemos, cheinhos de fé que um dia a ganância seja eliminada pela luz radiosa de doutrinas de solidariedade

De impossível imitação!



DROGAS MESQUITA — POETO

FERTIZAL ADUBO FOLIAR

Um progresso em fertilização!

- estimula a actividade vegetativa
• antecipa a maturação
• favorece o desenvolvimento da fruta e evita a sua queda
• melhora a cor e a qualidade
• aumenta os rendimentos unitários

Consulte a SAPEC sobre a adubação foliar

LISBOA Rua Vitor Cordon, 19 Telef. 366426



Depositarário em FARO: JOAO INACIO Horta das Figuras Telefone 24000

Depósitos e Revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar

JANELA do MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

perdas de lugares Gaullistas e ganhos dos Comunistas e da Federação das Esquerdas. Pode dizer-se que esta maioria absoluta obtida à tangente pelo general De Gaulle tem mais o significado de uma derrota do que de vitória e faz soar a campainha de alarme de todos aqueles que consideravam certa e segura uma vantajosa maioria em que a V República contaria de 265 a 283 deputados.

Assim não aconteceu pois os Gaullistas conseguiram apenas os necessários 244 lugares da nova Assembleia, o que é bastante significativo visto terem contado com 282 na anterior. Comparativamente, os Comunistas arrancaram 73 lugares (41 na anterior), a Federação das Esquerdas 116 (89 na anterior), o Centro Democrático 27 (38 na anterior), etc., etc.

Como era de calcular, e perante tais divisões, as eleições decorreram movimentadas, renhidas mesmo em alguns círculos, dando ao acto um invulgar interesse em virtude da contagem ter reservado surpresa até ao último minuto. Depois de conhecidos os números, o ministro do Interior Roger Frey acentuou que «nenhuma outra maioria era possível senão a da V República». Essa, porém, não foi a opinião do velho Mendès-France, regressado à política após alguns anos de «exílio», ao afirmar: «Os resultados podem disfarçar-se sob uma aparência de maioria aritmética».

Efectivamente, a vitória difícil representa para a V República um perigo sempre iminente. Os problemas começarão muito em breve, já na abertura do Parlamento quando se proceder à eleição do seu presidente. A reeleição de Chaban-Debras é a ideia dos Gaullistas, mas outra figura, igualmente poderosa, se ergue, agora, com possibilidades de reunir os votos dos descontentes: a de Gaston Defferre. Preparados para enfrentar todos os ataques, os Gaullistas estão dispostos a manter-se em força nessa sessão de abertura, pelo que será necessário demitir os 21 ministros eleitos, pois, como membros do Governo, não poderão votar. Mas valerá a pena o sacrifício, se isso significar que, durante a nova legislatura, um homem de confiança dirigirá os trabalhos no Palácio Bourbon, principalmente quando eles se adivinham difíceis e tempestuosos.

MATEUS BOAVENTURA

EMBARQUES RÁPIDAS PARA AFRICA



- BRASIL
• AMÉRICA DO NORTE
• VENEZUELA
• CANADÁ

AGÊNCIA GLOBO DE VIAGENS

R. de S. JULIÃO, N.º 5-1.º E - LISBOA Telef. 870788 - 869593

ENSINO NO ALGARVE

TÉCNICO

Ao sr. Orlando dos Santos Rego, aspirante da Escola Técnica de Tavira, foi rescindido o contrato, a seu pedido, por ter sido provido noutro cargo público.

— Está vago o lugar de escriturário de 2.ª classe da Escola Industrial e Comercial de Silves (Secção de Portimão). — Por conveniência urgente de serviço, foi nomeado professor de serviço eventual de Desenho Geral, na Escola Industrial de Olhão, o sr. José António de Oliveira.

PRIMÁRIO

As sr.ªs D. Belmira Lopes Ribeiro Louro e D. Maria Amélia Nobre Pinto Alves de Castro foram nomeadas, respectivamente secretária e tesoureira da cantina escolar de Pechão (Olhão).

— Foi levantada a suspensão do posto escolar misto de Poço Novo (Loulé).

«1001» é insuperável



DROGAS MESQUITA — POETO

Precisa de serviço de carpintaria ou móveis?

Procure a nova Carpintaria Mecânica VEIA situada na Avenida da República, n.º 19 — Vila Real de Santo António. Orçamentos grátis.

notícias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42 - Lisboa-2

Concurso Braços de PORTUGAL

CADA CONCORRENTE DEVE:

— Cortar o cupão pelo traçado;

— Indicar o nome da província ou distrito que o brasão representa;

— Indicar o nome e morada completos;

— Colar em postal, modelo próprio dos correios;

— Atentar nas datas que se indicam para limite máximo do envio dos respectivos postais.

O regulamento e a lista de prémios deste concurso voltarão a ser repetidos quando for apresentado o brasão n.º 4.

Situada na foz do Rio Vouga, a sua ria é de incalculável valor para o seu progresso e expansão.

Ao redor desta capital, situam-se 18 concelhos referentes a localidades como Agueda, Ovar, Espinho, etc.

Na capital do distrito todos podem visitar no Museu Regional o Túmulo de Santa Joana. Como se chama este distrito?

3 - MARÇO - 1967



DE

NOME

MORADA

ATENÇÃO:

Deve ser colado em postal dos Correios e enviado aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão 42, Lisboa-2, até ao dia 18 de Abril, com nome e morada bem legíveis e completos.

Ó VIEIRA OLHA A CARTEIRA!

Desvendado finalmente o mistério desta frase!

Foram «perdidas» algumas carteiras, contendo publicidades dos A. C. B. em várias regiões do País, nomeadamente sul e centro, cujas contêm cheques nos seguintes valores:

- 50\$00
100\$00
250\$00
500\$00
1.000\$00 e
5.000\$00

A quem as encontrar, oferecemos um brinde especial em troca da carteira; e se alguma delas contiver um dos cheques anunciados, cujos valores totalizam trinta e sete contos (37.000\$00) só terá que o trocar por artigos à sua escolha nos ACB.

Esteja atento! Olhe bem para o chão! Num autocarro, na mesa dum café, no comboio, na escada da sua casa, em qualquer outro local pode estar uma das carteiras que «perdemos!» Lá dentro tem todas as explicações necessárias.

Cosas que não estão certas

(Conclusão da 4.ª página)

contrário das «obras de Santa Engrácia» que finalmente chegaram ao seu termo.

Casos destes acontecem na nossa Província a cada passo e a própria capital dá o exemplo. Em Faro, há obras de urbanização que se arrastam por meses e meses, originando problemas graves. Os esgotos estão quase sempre na base dessa demora, pois este é realmente um dos assuntos mais prementes com que os municípios se debatem. Mas o mal vem de longe... Quase sempre se encaram soluções de emergência para os problemas desta natureza e raramente se fazia um estudo urbanístico conveniente, encarando-se desde logo hipóteses de aumento populacional. Por isso, algumas terras do Algarve enfrentam hoje os mesmos obstáculos que tiveram há duas dezenas de anos.

Mas o tempo, que é o maior conselheiro, deve ter indicado já às Câmaras, Juntas de Turismo e Gabinetes Urbanísticos, o melhor caminho. Simplesmente, as obras, por vezes, iniciam-se e parece não mais terem fim. Por falta de verba ou de iniciativa? Seria bom que se encarasse este assunto com a urgência devida dentro do plano das realidades constituído pelo crescimento populacional da nossa Província.

Seria lógico e necessário que muitas obras em curso tivessem o seu termo nos próximos meses, para que a época balnear e a invasão turística em perspectiva possam encontrar um Algarve mais aceitável e não com problemas idênticos à época passada.



Para fingir em casa, use tintas Arti

Lustres

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c, esq.º — Telef. 77 16 39 — LISBOA.

ALBAR - Sociedade de Imobiliária de Barlavento, SARL

Assembleia Geral Convocação

É convocada a assembleia geral ordinária desta Sociedade para reunir no dia 31 de Março do corrente ano pelas 15 h., na Rua Tomás Ribeiro, N.º 50-5.º andar em Lisboa com a seguinte ordem de trabalho:

- a) Discutir, aprovar ou modificar o relatório, contas e mais documentos referentes ao exercício de 1966 apresentados pelo Conselho de Administração, e o parecer do Conselho Fiscal.
b) Preencher as vagas ocorridas no Conselho de Administração.
c) Deliberar sobre quaisquer outros assuntos de interesse para a Sociedade.

Lisboa, 10 de Março de 1967.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) ERNESTO DA COSTA GOMES

Câmara Municipal do Concelho de Silves

Agrupamento de casas de renda económica em Silves

3.ª Praça

Anúncio

Faz-se público que no dia 11 de Abril de 1967, pelas 16 horas, na sala de reuniões desta Câmara Municipal, perante a respectiva Comissão, realizar-se-á o concurso para a construção do agrupamento em epígrafe.

Base de licitação . . . . . 2.431.600\$00
Depósito provisório . . . . . 60.790\$00

Para ser admitido ao concurso, é necessário possuir alvará de empreiteiro de obras públicas de I categoria, subclasse A, da 2.ª classe.

O programa do concurso e caderno de encargos estão patentes todos os dias úteis, durante as horas de expediente na Câmara Municipal de Silves ou em «Habitações Económicas» — Federação de Caixas de Previdência — Avenida Duque d'Ávila, 169-6.º em Lisboa.

As propostas poderão ser enviadas pelo correio, registadas de forma a serem recebidas antes da hora marcada para o concurso.

Silves, 18 de Março de 1967.

O Presidente da Câmara,

SALVADOR GOMES VILARINHO

# Motorista

Com carta de Ligeiros e Pesados, de preferência com alguns conhecimentos de soldadura e seralharha mecânica. Oferece-se lugar em Empresa industrial por um período experimental não inferior a seis meses, com possibilidades de colocação definitiva. Lugar de futuro. Carta ao apartado, 26 — Portimão.

## Na hora de prestar contas

### Albufeira

(Continuação da 1.ª página)

dinária foi de 3.999.544\$50 e a extraordinária de 1.716.994\$40. A despesa global atingiu 5.705.841\$30, transitando para 1967 o saldo de 738.097\$00.

Salienta o documento que foi possível concluir os trabalhos de construção civil e montagem de material electromecânico da subestação transformadora de 30/15 KV do Cerro de Malpique e montar um novo grupo electrobomba na central elevatória de águas dos Olhos de Água, o qual entrou em funcionamento no princípio do Verão, permitindo melhorar os fornecimentos durante a época estival. Aguarda-se que o projecto do reforço do abastecimento de água à vila seja entregue pelo técnico encarregado do estudo, a fim de se proceder à montagem de uma nova conduta adutora Brejos-Albufeira para funcionar no começo do Verão, de forma a garantir o abastecimento regular da sede do concelho. Quanto ao abastecimento de água a Paderne e outras povoações da freguesia, deliberou a Câmara rescindir o contrato feito com o técnico indicado pela Direcção dos Serviços de Salubridade, visto o mesmo não ter cumprido com as respectivas cláusulas. Já foi encarregado do estudo o eng. Burnay de Mendonça, que tomou também a seu cargo o estudo do abastecimento de água a Ferreiras e Guia, esperando-se que no decorrer deste ano possa ser concluído o projecto. Também se encontra concluído o abastecimento de água a Sesmarias, o qual foi inteiramente suportado pela Empresa de Financiamentos Turísticos do Algarve (Costimar) e se destina por enquanto a fornecer água aos empreendimentos turísticos que esta firma vai levar a efeito na zona das Sesmarias. Quanto ao abastecimento de água à zona rural do concelho, foram começadas no final da gerência a que se refere o relatório, as obras de cobertura e colocação de bombas manuais em dez poços, situados em todas as freguesias do concelho.

Eis o resumo das principais obras realizadas pelo Município em 1966, com as respectivas dotações:

Abastecimento de água à sede do concelho, 246.090\$20; ampliação da rede de baixa tensão no lugar do Purgatório, 38.426\$10; construções de edifícios escolares, 71.926\$10; da Esplanada da praia de Albufeira, 176.728\$40; câmara ejetora de esgotos no Cerro da Lagos, 151.305\$90; caminho municipal de Arelas de S. João, 49.995\$90; caminho municipal da Cerca Velha a Moim Novo (caminho de Almeijofras), 20.255\$00; caminho municipal dos Olhos de Água, 113.731\$90; arruamentos no Cerro da Piedade, 46.847\$60; arruamentos de acesso ao edifício da FNAT, 25.439\$50; caminho municipal para as Sesmarias, 290.610\$40; subestação transformadora de 30/15 KV no Cerro de Malpique, 621.180\$70; reparações: da estrada municipal da Guia ao limite do concelho, 18.750\$00; do caminho municipal da Guia a Vale de Parra, 326.635\$00; de arruamentos na zona central da vila, 9.634\$20; remodelação da rede de energia eléctrica em baixa tensão na sede do concelho, 56.219\$40; ampliação do edifício da Junta de Freguesia da Guia, 94.331\$60; plano orientador da zona marginal do concelho, 54.000\$00; ampliação da rede de baixa tensão na sede do concelho — Bairro do Cerro da Piedade, 87.900\$10.

A Câmara arrecadou, através do turismo, a verba de 733.979\$00 e teve nesta rubrica a despesa de 654.386\$80. Havia em saldo, de 1965, 155.524\$40, ficando para 1967 a importância de 253.116\$60.

### Alcoutim

(Continuação da 1.ª página)

médico municipal do 2.º partido, com sede em Martinlongo, ficou novamente deserto, continuando a assistência médica às populações do concelho a cargo do médico do 1.º partido, sr. dr. João Lopes Dias, que se vem desempenhando dessa

### Domingos Chagas

Solicitador

Praça da República, 53-1.º  
Telef. 434 LOULÉ

### Motor Lister 225 H. P.

600 R. P. M. com Redutor 2x1. Em bom estado — Vende Alberto Melo, Rua João Afonso, N.º 9 — AVEIRO.

## Almoço de confraternização do pessoal do Banco do Algarve

Em ambiente festivo e de franca camaradagem, realizou-se no sábado passado no Hotel Eva, um almoço de confraternização do pessoal do Banco do Algarve, que reuniu com suas esposas, os funcionários da sede e agências de Loulé, Olhão, Portimão e S. Brás de Alportel. Presentes também os administradores, srs. Sotero Mendes Pinto, Luís Gonçalves Camarada e Manuel de Sá Leão e Seabra, e o membro do Conselho Fiscal, sr. João Dias Pires, os quais, num gesto simpático e compreensivo, quiseram compartilhar da festa.

Foram oradores, pelo pessoal, os srs. Manuel Hercúlio Gonçalves, Manuel Simões Delgado, Armando José Vicente Duarte e António da Conceição Ramos, que, agradecendo a presença dos dirigentes, abordaram temas da vida profissional reiterando a incondicional colaboração da classe aos membros do seu corpo directivo, no firme propósito da elevação e prosperidade do «seu Banco» que completava 35 anos de existência. O sr. Sotero Mendes Pinto, agradeceu o amável convite, manifestou firme confiança nos destinos da instituição e fez votos de felicidades para todos. O sr. Luís Gonçalves Camarada, afirmou: «Foi com inextinguível prazer que vi a vossa feliz iniciativa. Ela, precisamente por ter partido de vós, não poderá deixar de ter um cunho de verdadeira sinceridade. Desta maneira, não tenho dúvidas em afirmar que está estabelecido dentro do nosso Banco um clima de boa colaboração, de amizade, de devoção e de interesses comuns. Isso é muito importante. É importantíssimo. Para a boa marcha dos negócios de qualquer empresa, as relações humanas são tão necessárias como a técnica da organização. Cultivá-las é, pois, um imperativo. Faz hoje precisamente 35 anos que foi efectuada a escritura de constituição do Banco do Algarve. Não obstante não ter esta reunião o propósito de comemorar o acontecimento, não podemos deixar de aproveitar esta oportunidade para evocá-lo». Findando, brindou pelas felicidades dos presentes e prosperidade da prestimosa instituição. — J. L.

## Trespasa-se Estabelecimento de fazendas, bem localizado, na Rua do Comércio, 66-70 — Olhão.

### Inglezes no Algarve

A Algarvesol — Empresa de Construções Civas, oferece hoje às 19 horas, no Hotel Meia Praia, de Lagos, um jantar, com motivos folclóricos, aos membros da próxima viagem de L. P. L. (London Property Letters), que se deslocam ao Algarve em visita turística.

## VENDE-SE

90 m<sup>2</sup> de terreno para construção na Rua Eça de Queiroz, 18, em Vila Real de Santo António.  
Resposta ao n.º 8.592.

## Assembleia geral da Corporação de Bombeiros de Vila Real de Santo António

Na segunda-feira, às 21,30, realiza-se a assembleia geral ordinária da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António, para eleição dos corpos gerentes para 1967.

## Albufeira

Prédio novo mobilado, linda vista para o mar, amplos quartos, aluga-se a época balnear ou ao ano. Trata: Travessa Coronel Águas, 19 — Albufeira.

## FIOS PARA TRICOT

A. NETO RAPOSO

A casa que mais sortido tem em fios para tricot e crochet, Nacionais e Estrangeiros venda directa ao público ao preço da Fábrica.

Escocesa lisa e mescla desde 140\$00 e Robilon a 200\$00, e ainda Algodão, Perlapon, Ráfias, Rubia, etc.

Damos uma caderneta de Bónus, válida em todas as compras.

A. NETO RAPOSO

Praça dos Restauradores, 15-1.º Dt.º (Junto à Est. do Metro-politano).

Quando desejar das 18 às 22 horas ligue para

«TELE-MENSAGEM»

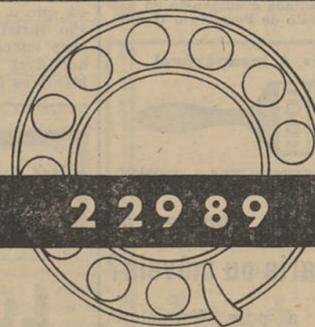
... escute

★ UMA PROMESSA DIVINA

★ UMA ORAÇÃO SIMPLES

e receba o conforto de que precisa

(Não há transmissão ao Domingo)



## DAS AÇOTEIAS DE OLHÃO



por JOSÉ DOURADO

## Constituiu um êxito a realização em Olhão da fase final do Campeonato Feminino de Basquetebol

A NOSSA vila, por ter a honra de ser sede da Associação de Basquetebol do Distrito de Faro, foi este ano escolhida para a realização da fase final do Campeonato Feminino Metropolitano de Basquetebol, que se realizou nos dias 18, 19 e 20 do corrente, no Parque do Clube Desportivo Os Olhanenses.

A meia centena de raparigas do Norte e Centro do País que nos visitaram, foram encantadas pela recepção que lhes foi dispensada.

Antes dos jogos, as atletas, acompanhadas pelos seus dirigentes, percorreram os pontos mais característicos da vila, tendo-se deslocado à ilha da Armonia, onde se encantaram com a beleza da praia. O tempo, pareceu querer enaltecer o nosso Algarve, oferecendo-lhes três belos dias duma luminosidade que as visitantes não estavam habituadas a observar nesta altura do ano.

VISITARAM OLHÃO OS ALUNOS DO LICEU DE GIL VICENTE DO PORTO — Um grupo de alunos do Liceu Gil Vicente do Porto visitou-nos na passada semana, tendo observado num passeio em que foram acompanhados pelo sr. presidente da Câmara, as furnas do Cerro da Cabeça e admirado uma excelente exibição do Rancho Folclórico de Moncarapicho, que actuou especialmente para o grupo.

Seguiram depois para a ilha da Armonia onde pernoitaram no sábado em tendas de campismo, percorrendo toda a ilha, que muito admiraram.

Pela maneira gentil como foram recebidos e pelas belezas que lhes foram patenteadas, os estudantes norteños saíram satisfeitos, prometendo voltar em breve.

A SOCIEDADE RECREATIVA PROGRESSO OLHANENSE VAI OFERECER CINEMA AOS ASSOCIADOS —

Gratias aos nobres esforços da sua direcção, a Sociedade Recreativa Progresso Olhanense vai proximamente oferecer cinema aos seus associados. Para o efeito acaba de adquirir aparelhagem própria que instalará no seu salão de festas. Apta a projectar filmes em cinematóscopio, esta aparelhagem proporcionarà aos sócios a oportunidade de ver filmes de excelente qualidade.

Estão pois de parabéns os sócios da popular Progresso.

## Vende-se

Uma moto, CZ de 2,5 com 14 mil quilómetros. Facilito pagamento. Amostra Armindo J. da Silva — Vila Real de Santo António.

## Vai ser construído em Faro um imóvel para a Caixa de Previdência

Na Avenida da República, junto ao Hotel Eva, vai ser construído um grande imóvel destinado a alojar os vários serviços da Caixa de Previdência do Distrito de Faro. O projecto é do sr. arq. Chorrão Tamalho, que para o efeito ali se deslocou e a obra assumirá proporções que se enquadram no conjunto daquela arteira, dotando-se também os referidos Serviços que prestam assistência a muitos milhares de beneficiários, de instalações condignas e eficientes.

Junto à futura via, confrontando com a linha férrea, serão instalados os serviços clínicos (Posto Médico n.º 34), agora a funcionar em edifício de reduzidas dimensões. Folgamos com o facto de o capital algarvio passar a dispor de mais um importante edifício, e de se contribuir para o embelezamento de uma concorrida arteira cidadã.

# viagens para a AUSTRÁLIA

## a preços especiais

(Janeiro a Maio)



**RO & CO**  
a maior frota de navios de passageiros do mundo

Consulte o seu agente de viagens ou o Agente Geral em Portugal:

**JAMES RAWES & CO., LTD.**

R. Bernardino Costa, 47 — Lisboa 2 — Telef. 370231 (8 linhas)

## Jovens angolanos de visita ao Algarve

Um grupo de 10 jovens angolanos, filiados da M. P., em viagem de estudo à Mic-Pátria, esteve no Algarve na terça e quarta-feira, percorrendo os locais de maior interesse histórico e turístico.

Em Faro, onde foram recebidos na Comissão Municipal de Turismo (onde receberam recordações regionais) e Delegação Distrital da M. P., visitaram o Museu Etnográfico Regional e Santo António do Alto, assistindo ainda a um espectáculo pelo Grupo de Teatro do Circuito Cultural do Algarve.

Em 5 de Abril, um grupo de 25 finalistas das Escolas do Magistério Primário de Luanda e Sá da Bandeira, visitará também o Algarve, estando a sêr-lhes preparada afectuosa recepção.

## DIVERSAS

COMPARTICIPAÇÕES — O sr. ministro das Obras Públicas, concedeu por conta do crédito aberto no Comissariado do Desemprego a favor da Comissão Coordenadora das Obras Públicas no Alentejo participações de 50.000\$ às Câmaras Municipais de Alcoutim, Aljezur e Castro Marim, para reparação de caminhos municipais.

— O sr. secretário de Estado da Indústria, concedeu à Câmara Municipal de Albufeira a participação de 298.300\$ para a subestação daquela vila, que deverá estar concluída até 31 de Julho de 1969.

## Ao Comércio

Aluga-se, em conjunto ou separadamente, r/c, 1.º e 2.º andares prédio Praça Marquês de Pombal — Vila Real de Santo António (esquina R. Aveiro-R. do Brasil). Dirigir propostas ao n.º 8791.

## Trespasa-se

Mercearia na Rua Cândido dos Reis, 158 em Vila Real de Santo António.

## Armazém

Precisa-se em Portimão ou Olhão, com cerca de 500 m<sup>2</sup> de área, perto do Caminho de Ferro, com fácil acesso. É favor escrever a «AZE» — Rua do Almada, 494 — PORTO.

## Casa do Povo de Paderne Anúncio

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE «CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DA SEDE DA CASA DO POVO DE PADERNE»

Faz-se público que no próximo dia 20 de Abril de 1967, pelas 18 horas, na sede provisória da Casa do Povo de Paderne, Rua Miguel Bombarda, perante a Direcção deste Organismo, se procederá ao concurso público para a arrematação da empreitada acima referida.

O depósito provisório de Esc. 25.000\$00, será efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, mediante guia passada pela Secretaria da Casa do Povo, até à véspera do Concurso, e o definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

O processo está patente todos os dias úteis, das 9 horas e 30 minutos às 13 horas e das 14 e 30 minutos às 18 horas, na sede provisória da Casa do Povo, na Rua Miguel Bombarda.

Paderne, 20 de Março de 1967.

O Presidente da Direcção,  
**JOSÉ DE SOUSA DIAS**

# Oleander Country Club

Horta da Bolota — Albufeira — Algarve

**ARRENDÁ-SE com: RESTAURANTE — BAR — DANCING (2 pistas) — PISCINA, ETC.**

**Condições a combinar. Os interessados podem contactar ou visitar OLEANDER, no qual se prestam todos os esclarecimentos e se indicam condições. ACEITAM-SE PROPOSTAS ATÉ 31 DE MARÇO DE 1967.**

## Cartas à Redacção

### Jogos proibidos e ofensas às senhoras na via pública

Do sr. Carlos Viriato, de Belomonte, Oitão, recebemos a seguinte carta:

Sr. director do Jornal do Algarve

Desde que vivo nesta linda Província, leio com interesse o *Jornal do Algarve* e tenho seguido com atenção a sua vida de paladino no desenvolvimento e elevação desta região sulina. Admiro sobremaneira a forma desassombrada — mas justa — como crítica e se insurge contra certas «coisas que não estão certas».

Pois é exactamente para uma «coisa que não está certa» que tomo a liberdade de chamar a sua atenção.

Por motivo da minha residência, sou forçado a passar, várias vezes por dia, pela Estrada de Pechão. A meio dela é a ponte do Bairro Marechal Carmona, ergue-se um conjunto de casas, em forma de cunha, que de há muito devia ter sentido o peso do camartelo municipal. Constituem essas casas, pela sua situação a meio daquela estrada, uma autêntica «ratoeira» armada ao trânsito que é bastante intenso, no local.

Não bastando isto, reúne-se, com frequência, nesse ponto, junto a umas «vendias» que aí existem, um grupo numeroso de moços quase em idade militar, jogando à bola em plena estrada, dificultando ainda mais o trânsito e tornando-o perigosíssimo.

Mas tudo isto seria pouco se eles não se permitissem dirigir chufas e galanteios seozes e canalhas a raparigas e mulheres que por aí passam a caminho dos seus empregos ou das suas residências. Creia V. que eles vão ao ponto de se permitirem apupar e vaiar pessoas de idade, especialmente as que os reprimem, numa manifestação autêntica dessa espécie de aberração psicológica comum a uma grande parte da juventude actual.

Quando não jogam à bola, jogam à batota...

Como estas «coisas não estão certas», permito-me pedir a V. o favor de chamar a atenção de quem de direito, a fim de que seja posto cobro a tais desmandos de consequências perigosas e vergonhosas.

Muito grato a V. pelo acolhimento que dispensa a este meu apelo, me subscrevo, com a mais alta consideração,

De V. etc.,  
Carlos Viriato

### Aljezur tem excelentes condições para centro turístico

Do nosso assinante em Vales, Aljezur, sr. José Manuel R. Marreiros, recebemos a seguinte carta:

Senhor director,

Falando no concurso que o jornal está a promover entre todos os seus leitores, creio que com ele o *Jornal do Algarve* deu mais um passo em frente, para o desenvolvimento do turismo no Algarve.

Estou certo que o jornal, que tanto tem feito pelo turismo algarvio, não vai deixar de se esforçar por fazer chegar o turismo a todo o Algarve. Sim, porque há localidades do Algarve que têm as melhores condições para o efeito. Aljezur, por exemplo, tem boas condições turísticas e isso prova-se, porque tenho muitos amigos em França, que todos os anos aqui vêm passar férias e, segundo eles, Aljezur é linda! Já percorri com eles todo este concelho e ficaram encantados com as paisagens aljezurense. A praia de Aljezur preferida pelos meus amigos é a da Arrifana, que tem uma vasta baía abrigada dos ventos Norte e Leste. A praia é longa, mas de areia fina e água tranquila. A região da Arrifana é rica em peixe e lagosta, que são capturados pelos marítimos que aqui vivem todo o ano.

Como na praia não há alojamentos próprios para turistas, estes vêm prevenidos de material de campismo e ficam nuns pinhais, próximo da praia, que constituem um bom parque de campismo (não explorado). Situam-se estes pinhais no lugar dos Vales, que tem posto de correio, mercearia e água potável.

Segundo os automóveis estrangeiros que por aqui circulam, os que mais nos visitam são alemães, franceses, ingleses e americanos. Alguns alemães vêm a Aljezur, e perguntam onde fica o cemitério, pois querem ver a campa dos seus compatriotas mortos durante a última guerra mundial em frente da praia da Arrifana. Foi abatido creio pelos ingleses, o avião em que seguiam e que caiu perto da praia. Da velha fortaleza vê-se o rochedo com que embateu.

Com os melhores cumprimentos, sou de V. etc.,

José Manuel R. Marreiros

## Conferência na Escola Hoteleira do Algarve

Integrada num ciclo de palestras técnicas a levar a efeito na Escola Hoteleira do Algarve, em Faro, proferiu ali uma conferência no dia 15, o sr. Darío Weinberg, director de uma importante firma portuguesa fabricante de colchões modernos, que dissertou brilhantemente sobre este tema, de grande importância para a hotelaria.

Atentamente escutado por alunos e professores, que enchiam a sala de conferências da Escola, o conferente foi apresentado pelo director deste departamento de ensino profissional, sr. J. Bentes Aboim.



**Antigermina**  
AOS AVIARIOS

**PODEROSO DESINFECTANTE PREVENTIVO E CURATIVO PARA COMBATER TODAS AS DOENÇAS DE:**  
Galinhas e aves de bico, coelhos, porcos e outros animais.

**APLICA-SE NA ÁGUA DE BEBIDA NAS RAÇOES E NA DESINFECÇÃO DAS COELHEIRAS, CAPOEIRAS E GALIOLAS**

### Distribuidores:

MONTIJO — Luis Moreira, da Silva  
PORTALEGRE — Estabelecimento Silva Freitas  
ESTREMOZ — Agro-Comercial Estremoz, Lda.  
ÉVORA — Societ. Farmac. Alentejana, Lda.  
BEJA — Sagrol  
PORTIMÃO — Drograria Moderna  
FARO — Difarsul, Lda.

### Distribuidores Gerais:

**MORAIS - PEQUENO, LDA.**  
Rua de S. Ciro, 65 - B - LISBOA - 2  
Envia-se Literatura e amostras

## Festas em Belo-Romão (Moncarapacho) em honra de S. Sebastião dos Matinhos

Em honra do mártir S. Sebastião dos Matinhos, padroeiro da localidade, realizam-se em 2 do próximo mês em Belo-Romão (Moncarapacho), as festas anuais, com o seguinte programa:

As 8 horas, alvorada com foguetes, morteiros e repiques de sinos; às 10, música moderna por excelente aparelhagem sonora; às 12, missa solene e sermão transmitido por alto-falantes; às 13, chegada de uma filarmónica algarvia; às 14, abertura da quermesse; às 15, abertura da mesa, onde serão expostas as ofertas ao padroeiro; às 16, procissão, que percorrerá um novo itinerário; às 17, leilão das ofertas ao mártir S. Sebastião; às 18, sermão; às 20, queima de uma grandiosa cascata, fornecida por hábil pirotécnico de S. Brás de Alportel.

## Albufeira precisa de um bom serviço de transportes

Do sr. António Evaristo dos Santos, concessionário de carreiras de serviço público, recebemos a seguinte carta:

Faro, 27 de Fevereiro de 1967

Sr. director do Jornal do Algarve

Pretendendo esclarecer a quem cabe a culpa de não haver entre Albufeira e a estação do caminho de ferro do mesmo nome um serviço combinado de transportes que satisfizesse aquela localidade, e em resposta ao artigo publicado no vosso jornal de 18 do mês corrente, com o título, «Coisas que não estão certas (Albufeira precisa de um bom serviço de transportes)», venho informar V. de que a única culpada é a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, visto que, desde Abril de 1963 venho procurando resolver essa falta de transportes, como se pode verificar por correspondência trocada comigo e a Divisão de Exploração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses. Fui também pessoalmente a Santa Apolónia, avistar-me com o sr. chefe daquela Divisão, que achou muito interessante a minha sugestão; mas desde 28 de Agosto de 1963, há portanto quase 4 anos, que não tenho qualquer notícia, tendo sido informado na referida data, por insistência minha, em carta ref. n.º 1481-CT, que o assunto estava a ser estudado.

Depois de tudo isto e tanto tempo perdido, perguntarei: de que serve falar em coordenação de transportes?

Não acredito que seja este o propósito de quem legisla...

Digne-se V. fazer desta minha carta o uso que entender.

Com os protestos de muita consideração,

De V. etc.

António Evaristo dos Santos

## CRISTAIS — PORCELANAS — MENAGE

*Casa das Utilidades*  
FUNDADA EM 1938

54, Rua Ivens Telefone 328612 LISBOA-2

## MILHOS HÍBRIDOS

Maiores Produções  
Maior Rendimento

Os milhos híbridos Funk's-G seleccionados para as diferentes regiões do País e adubados com FOSKAZOTO garantem as mais altas produções.

Em terrenos infestados pelo alfinete, melolontas, ralos e outros insectos do solo, inimigos do milho, empregue **adubos insecticidas**, de êxito já comprovado.

Beneficie do subsídio do Ministério da Economia produzindo milhos híbridos.

**500\$00 por cada hectare de milho híbrido para grão**  
**750\$00 por cada hectare de milho híbrido para forragem.**

Para qualquer esclarecimento consulte os **SERVIÇOS AGRONÓMICOS DA SAPEC**

LISBOA  
Rua Vitor Cordon, 19  
Telef. 366426



Depositário em FARO:  
JOAO INACIO  
Horta das Figuras  
Telefone 24000

Depósitos e Revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar

# QUEM BEBE VINHOS ARRUDA NÃO MUDA!

branco garrafas tinto garrafas rubi garrafas

REDE DE DISTRIBUIÇÃO



Depósitos:  
**MESSINES** - Telef. 8 e 89 • FARO - Telef. 23669 • PORTIMÃO - Telef. 148  
• TAVIRA - Telef. 264 • LAGOS - Telef. 287

## Declaração

Eu, Caetano Domingos, casado, trabalhador, residente no sítio da Arrancada, freguesia da Conceição, concelho de Tavira, declaro, para todos os efeitos legais, que não me responsabilizo, a partir da presente data, por quaisquer dívidas contraídas por minha mulher, Isabel Pereira, actualmente residindo no sítio de Santa Rita, freguesia de Vila Nova de Cacula, concelho de Vila Real de Santo António.

Vila Real de Santo António, 17 de Março de 1967.

A rogo de Caetano Domingos, por não saber escrever:

António Afonso Martins

## Vende-se ou Aluga-se

Óptima casa, junto a interessante Praia, mobilada para café restaurante e mercearia ou outro ramo de negócio, única na localidade. Trata-se pelo telefone 2 de Budens.

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 522 — 25-3-67

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE SILVES Anúncio

Pelo Juízo de Direito desta comarca e na falência da Firma J. A. Duarte e C.ª Lda., com sede em Silves, correm éditos de oito dias, contados da publicação do presente anúncio, notificando os credores e aquela Firma falida, para no prazo de cinco dias, posterior ao dos éditos, pronunciarem-se sobre as contas da gerência apresentadas pelo Administrador, Senhor Doutor José Júlio Martins.

Silves, 17 de Março de 1967.

O Juiz de Direito,  
Herlander António da Conceição Antunes Martins

O Escrivão de Direito,  
Joaquim Antunes Teles Pais

## Oferece-se

Empregado estando ainda colocado como gerente num dos maiores cafés de Évora. Bastante prática de bandeja e mesas. Motivos familiares. Resposta à Rua da Oliveira, 65—Évora.

## MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos  
Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos  
Repartição de Obras

### Plano de Rega do Alentejo

#### Aproveitamento Hidroagrícola do Mira

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DO FORNECIMENTO E MONTAGEM DOS MATERIAIS PARA AS INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS DE BAIXA TENSÃO DA BARRAGEM DE SANTA CLARA

Faz-se público que no dia 12 de Abril de 1967 pelas 15 horas na sede da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, situada em Lisboa, na rua de S. Mamede (ao Caldas) n.º 23, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para arrematação do fornecimento abaixo designado:

FORNECIMENTO E MONTAGEM DOS MATERIAIS PARA AS INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS DE BAIXA TENSÃO DA BARRAGEM DE SANTA CLARA

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, o depósito provisório de 45.000\$00 (quarenta e cinco mil escudos), mediante guia passada pelo próprio concorrente, segundo o modelo que figura no processo, ou substituir esse depósito por garantia bancária prestada nos termos do Decreto n.º 13.667 e aprovada pelo Ministro das Finanças.

O depósito definitivo será de 5% do preço da adjudicação.

O programa de concurso, caderno de encargos e mais peças do processo estão patentes todos os dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17,30 horas, excepto aos sábados em que tal se verificará das 9 às 12,30 horas, na Repartição de Obras da Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos desta Direcção-Geral.

Lisboa, em 16 de Março de 1967.

O Engenheiro Director-Geral,  
(a) **ARMANDO DA PALMA CARLOS**

## Empregada Precisa-se

Com apresentação, sabendo serviço de expediente de escritório, francês e inglês.

Dirigir a: **MAFATIL - Rua Ivens, 11-1.º - FARO**

## Grupos Electrogéneos «Galland»

- Fabricação americana
- Especialmente indicados para iluminação, 220 volts, (corrente alternada), força motriz, televisão, rádio e ainda carga de baterias
- De 1.000 a 3.000 Watts
- Aos melhores preços do mercado
- Entrega imediata

Representante: **Minastela, Lda.**  
Rua D. Filipa de Vilhena, 12 - LISBOA - Telef. 771228 e 778731

## Andares em Faro

Prédio luxuoso, Av. 5 de Outubro, agora na fase de acabamentos.

Construção de 1.<sup>a</sup> cozinhas modernas e de fino gosto. Vista panorâmica e situação privilegiada, próximo da Escola Industrial, Liceu, mercados e zona comercial.

Escritórios — Consultórios — desde 140 c. Apartamentos com 2 as., cozinha, c. banho, marq. ou varanda — desde 210 c.

Habitacões com 4 as., cozinha, 2 c. banho, marquise e varandas — 360 c.

Comércio — lojas desde 460 c. Boa aplicação de capital com grande valorização futura.

Construções da MOIRA.  
Informa-se no local ou através do telefone 24243 — Rua Ivens, 11 — FARO.

## PÁSCOA FLORIDA

(Continuação da 1.<sup>a</sup> página)

sempre fez aproximar os mortais. E se nas festas vemos, por vezes, os amigos (do nosso), na dor, apenas nos lembram os nossos amigos.

Quem vive os caminhos dolorosos, frequentemente, mais se compraz com aquele quinhão de fraternidade a adoçar os dias de trevas e, porque toda a Quaresma tem Páscoa e toda a Ressurreição se engrinalda de flores, eis-me a cantar estes acordes de Primavera, nas almas e na Natureza.

Se a ternura e a constância dos familiares e amigos não bastassem para entretecer os raminhos do meu reconhecimento, outras flores além das da alma alegam os meus olhos que ora miram duas belas espécies de cravos, uns rosados, arraiados de vermelho, garbosos e duradouros, outros rubros e quentes a gritarem vida recuperada; noutra jarra as belas tulipas vermelhas recordam alunos que interrogavam, assiduamente, as empregadas da casa de saúde pois assistava-os a tabuleta do meu quarto onde vários dias pendeu o aviso de interdição de visitas. E os discípulos querem que as suas flores não murchem e renovam-nas tal como eu retomo esperanças e projectos.

Ao terminar estas linhas nova alegria me visita: acabo de rece-

ber a gentil prenda dos Jardins-Escolas João de Deus: a preciosa obra de Afonso Lopes Vieira, editada em 1921, e que se chama «O Livro de Amor de João de Deus — Poesias Escolhidas». Primorosa encadernação e desvanecedoras palavras da neta do maior poeta algarvio, a continuadora dessa obra ímpar iniciada pelo alto espírito de seu pai, o dr. João de Deus Ramos, a quem o grande Afonso Lopes Vieira dedicara a antologia que me veio enriquecer estas horas de apreensão.

A esta encantadora oferta voltei a referir-me noutra oportunidade mas o que não duvido é de que estas vésperas da Ressurreição de Cristo tornaram-se, para mim, Páscoas Floridas com flores da alma, flores de jardim e flores da inspiração inigualável do nosso comprounciano João de Deus, o poeta do amor.

Maria de Olhão

## Chefe de mesa

Competente, precisa e  
Restaurante «A Lagosteira»,  
em Lagos.

## Vicente & Duarte, Limitada

Certifico narrativamente que por escritura de 9 do corrente, lavrada a fls. 93 v. do Livro B-65 de notas para escrituras diversas do Cartório Notarial de Portimão a meu cargo, Maria Rosa Rodrigues de Sousa Duarte e David dos Reis Sousa, cederam as suas quotas na sociedade em epígrafe, no valor respectivamente de 35.000\$00 e 8.000\$00, a José de Assunção Cintra Reis, afastando-se assim da referida sociedade e da sua gerência e autorizando, ela Maria Rosa Rodrigues de Sousa Duarte, que o seu nome continue fazendo parte da firma.

Que em consequência passaram a ser únicos e actuais sócios da referida sociedade José da Assunção Cintra Reis, José da Encarnação Vicente e «Vicente & Duarte, Limitada», pelo que, na mesma escritura, resolveram alterar o artigo 7.<sup>o</sup> da sociedade «Vicente & Duarte, Limitada», o qual passou a ter a seguinte redacção:

Artigo 7.<sup>o</sup>

Todos os sócios são gerentes, bastando a assinatura de qualquer deles para obrigar válidamente a sociedade, em juízo ou fora dele, activa e passivamente.

Portimão e Cartório Notarial, aos 18 de Março de 1967.

A Notária,

Mariana Carapeto dos Santos

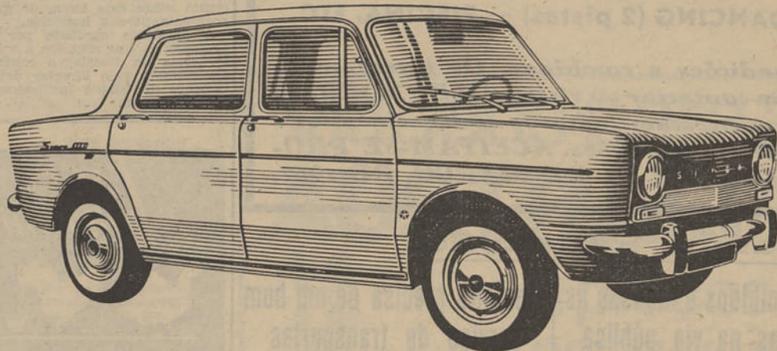
## Gabinete Fácil-Conta

Dirigido por técnicos de contas inscritos na D. G. C. I.

Acceptam escritas em regime-livre. Planificação e montagem de novas escritas.

Consultas pelos telefones 72369 e 72507 ou para Rua Dr. João José da Silva, n.º 1 — OLHÃO.

## SIMCA 1000 GLS



ideal para o homem de muitos afazeres, o SIMCA 1000 GLS adapta-se talentosamente ao tráfego citadino.

4 velocidades sincronizadas; velocidade máxima 132 KLM/HORA

Dentro da gama de modelos SIMCA 1967 encontrará também os famosos



1000 LS

SIMCA



1301 LS



1501 GL

SIMCA



BREACK 1501 GLS

mais luxuosos, elegantes, confortáveis

...e sempre a mesma insuperável

QUALIDADE SIMCA



SIMCA  
PORTUGUESA

AGENTES OFICIAIS  
JOSÉ EMILIO DOS SANTOS PARDAL — FARO

## Vai ser construído o Posto de Turismo de Vila Real de Santo António

(Continuação da 1.<sup>a</sup> página)

metros, a qual terá sofás e uma mesa para revistas e jornais, bem como por balcão para informações, e cabina telefónica. Terá dois sanitários que ficarão isolados da sala por um painel com motivos decorativos da região. O conjunto dispõe ainda de arquivo e de um gabinete para o chefe do posto.

Procurou-se tirar partido de elementos característicos regionais e por isso recorreu-se à grelhagem, em adaptação estilizada. Igualmente procurou-se a melhor localização para servir o movimento da fronteira e o turismo nacional, já que a quase totalidade dos turistas passa pela majestosa Avenida da República. Duas montras com cinco metros de comprimento cada uma, voltadas para as estações marítima e ferroviária servirão não só para dar luz à sala do público como para nelas se exporem cartazes e artigos regionais.

## Motor industrial BLACKSTONE

De 30 H. P. e 800 R. P. M. em estado novo.  
Vende Teodoro Gonçalves Silva — Telef. 12 — Boliqueime.



HÁ MAIS DE 40 ANOS que esta casa se dedica exclusivamente a fornecer os melhores tipos de lanifícios para fatos de Homem, Senhora e Criança

Se V. Ex.<sup>a</sup> ainda não conhece os meus artigos faça uma experiência.

NUM SIMPLES  
POSTAL PEÇA  
AMOSTRAS

Tecidos c/ 100% de lã  
Tecidos em «Terylene»  
Tecidos em «Orlons»  
Tecidos em «Trevira»

## Loule... em retrato

A QUELA cabecinha loura com os cabelos tão dourados que pareciam fios de ouro, vistos do lado das costas, não era bonita, nem aceitável, nem sequer da época corrente... Correspondia a uma cara de bolacha, gorduchona, cheia de sardas como um ovo de perdiz e a uns olhos sem brilho e a uns lábios inexpressivos que nem sequer eram de desenho definido a que o «batom» pudesse dar limites certos. Com o «batom» ficava com o fecho de uma boca rasgada, mas cit-se logo que a linha era forçada e dava-nos a impressão de que era daqueles trabalhos de litografia primitiva em que as cores salam descontroladas dos riscos dos desenhos.

Mas a rapariga, ou tinha penetrasse de que era «tamp» ou possuía algum espelho favorito como o da rainha da «bela adormecida», ou tirara algum retrato daqueles que mudam o ar do retratado, para melhor. E aquilo que nela era bonito e valia a pena ver-se e impressionava à primeira vista, era apenas o cabelo, quando estava de costas. Dizem que os olhos são, na generalidade, o espelho da alma, mas nela, deveria verificar-se uma excepção, a menos que a alma fosse sombria, conformista ou inexpressiva como os olhos.

Quis saber o seu nome e conseguiu: — Clara... me disseram.

— Escura, comentei, intimamente. Pensei se uma mulher que era autêntica negação daquilo que apreciamos nas mulheres, conseguiria casar, arranjar noivo ou pretendente.

Para mim ficou como a coisa mais indesejável que é possível aceitar-se como mulher.

Pensei em várias hipóteses que conhecia da vida, em romances que havia lido, recordei-me do elogio do amor de uma «feia», passou pela minha mente a história daquela paixão por umas mãos lindas e concluí que aquele caso se não adaptava a nenhuma das tezes sabidas, lidas ou romantizadas. E fiz

cheio de curiosidade por saber se a rapariga teria algum mérito ou dom especial, dado que só me inspirava desmerecimento e impressão desabonatória.

Pensei que seria um sentimento doentio da minha parte e que aquilo que se me afigurava de mau era produto de uma espontânea e instintiva reacção de antipatia e procurei justificar desta forma a minha desagradável impressão.

Mas no desejo de modificar essa opinião tentei ainda saber se era culta, inteligente, educada ou mesmo uma especialidade em culinária.

De todas as fontes inquiridas a resposta foi sempre desfavorável, o que vinha em reforço da minha convicção.

Li, em tempos que na Igreja de... se casara esta Clara, para mim tão escura. E soube então que ela era herdeira universal de uns velhotes muito ricos, que viviam no Brasil. E, mais uma vez concluí, que, neste mundo, o que vale é o vil metal e que nós somos de uma época em que esse factor nada contava para uma ligação tão grave como é a de um casamento, e, talvez por isso, essa hipótese nunca aflorava ao meu espírito.

Começou depois a afligir-me o saber que um ser humano, porventura um bom e digno rapaz cheio de predados e qualidades, teria de viver com aquela mulher um número indeterminado de anos de vida, na expectativa de obter o cumprimento daquela promessa de venda que, voluntariamente, representaria o seu casamento, enquanto os tios ricos não assinassem, com a sua herança, a escritura da venda a que se doara com tal sacrifício e tanta fé.

Quis o acaso que, recentemente, me fosse apresentado o marido da Clara, que está empregado numa empresa em... Foi qual o supusero, era uma excelente pessoa, magnífico empregado superior, que constituía um dos estírios da organização. Quis saber detalhes e fiz uma investigação capotosa e subtil com o diálogo que se segue:

— Sua mulher bem, não é verdade? — Sim, obrigado e Deus a conserve pois tem-me ajudado muito na vida... — Filhos? — Felizmente, dois casais que se encontram bem desenvolvidos e em franco progresso quer de estudos, quer de saúde.

— Disseram-me que tinha avultados bens no Brasil... — Também sabe a história do Brasil? — Ouvi, vagamente aludir a isso. — Pois os tios ricos estão hoje a viver de uma pequena mesada que lhes mandou. Ao contrário do que supunha quando me casou com a Clara, veio depois a desactualização do cruzado, as vendas dos prédios desvalorizaram-se sem possibilidades de aumento, e os velhotes tiveram de ir vendendo o que possuíam e hoje vivem no último prédio que possuem e está hipotecado ao Banco, que ali os deixa viver sem renda.

— Mas e sua mulher? — Não calcula a mãe exemplar e a esposa modelar que tem sido! A ela devo tudo o que tenho na vida. Meiga, carinhosa, boa, económica, dotada de um espírito total de sacrifício.

Finalista era a boa faceta da Clara e vamos lá que era a melhor de todas.

REPORTER X

Voe sem escala às 2<sup>as</sup>, 3<sup>as</sup>, 5<sup>as</sup> e Sábados



DE LISBOA A NEW YORK

Super DC-8 a jacto

O SEU AGENTE DE VIAGENS É UM TÉCNICO:

ALITALIA  
CONSULTE-O PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS

ou dirija-se à ALITALIA - Rua Braamcamp, 11 - Telefone - 53 61 41 - Lisboa  
UTILIZE O PLANO DE VENDAS A PRESTAÇÕES DA ALITALIA

NECROLOGIA

João Oliveira Castanheira

Faleceu em Vila Real de Santo António o sr. João Oliveira Castanheira, de 62 anos. Pessoa bastante conhecida e estimada, era casado com a sr.ª D. Maria João Castanheira, pai do sr. Jaime Ricardo Castanheira, sogro da sr.ª D. Maria Soledade Castanheira. Era filho da sr.ª D. Urbana de Conceição, viúva e irmã das sr.ªs D. Maria da Liberdade e D. Maria de Oliveira. Casado com o dade Oliveira Fernandes, construtor civil em Vila Real de Santo António; D. Belmira de Oliveira Dias, casada com o sr. Manuel Dias, gerente conservador em Olhão; D. Deolinda de Oliveira Castanheira; D. Urbana de Oliveira Gregório, casada com o sr. João Ferreira Gregório, técnico de conservas em Marrocos; D. Ricardina de Oliveira Teixeira, casada com o sr. José Sebastião Teixeira, funcionário do Grémio dos Industriais de Panificação de Faro e do sr. José da Conceição Castanheira, industrial de padaria em Vila Real de Santo António.

Também faleceram:

Em ALBUFEIRA — o sr. Artur Canedo de Sousa e Silva, de 77 anos, viúvo, natural de Albufeira, pai das sr.ªs D. Maria Adelaide Teixeira Canedo e D. Maria Rita Teixeira Canedo.

Em BELAS — a sr.ª D. Maria da Piedade Ponte Cristóvão, de 44 anos, natural de Loulé, solteira, funcionária dos CTI.

Em SINAGOGA (Santo Estêvão de Tavira) — o sr. Vitoriano Mascarenhas Nicolau, de 17 anos, filho da sr.ª D. Maria José Mascarenhas e do sr. Bernardino Nicolau Maria.

No BARREIRO — o sr. Manuel Cipriano, de 62 anos, natural de S. Bartolomeu de Messines, ferroviário reformado. Deixa viúva a sr.ª D. Maria do Carmo Marques e era pai das sr.ªs D. Maria Hermínia da Conceição Marques, D. Maria da Conceição Marques de Jesus, D. Sinhorinha do Carmo Cipriano Alves e do sr. António Cipriano Marques.

Na AMADORA — o sr. Francisco António Matildes, de 67 anos, natural de Loulé, casado com a sr.ª D. Adelina Teresa Valadão, pai das sr.ªs D. Teresa, D. Judite e dos srs. Manuel e Francisco Matildes Júnior.

Em BELÉM — o sr. Joaquim Silvério Marques, de 65 anos, natural de Loulé, casado com a sr.ª D. Maria Ana Rodrigues Marques.

Na COSTA DE LINDA-A-PASTORA — o sr. Francisco Gonçalves Rocha, de 75 anos, natural de Loulé, empregado do Estádio Nacional, casado com a sr.ª D. Maria Helena de Jesus.

Em LISBOA — a sr.ª D. Maria Fernanda Romeira Morgado Correia, de 23 anos, natural de Olhão, casada com o sr. Eduardo João Passos Correia, mãe dos meninos Maria Fernanda Morgado Correia e Eduardo José Morgado Correia e filha da sr.ª D. Maria de Lurdes Romeira Morgado e do sr. José Gomes Morgado.

— a sr.ª D. Maria Lucília, de 63 anos, natural de Pêra (Silves), casada com o sr. Francisco Lourenço Adão. — a sr.ª D. Tomásia da Ascensão Teodósio, de 20 anos, natural de Guia (Albufeira), filha da sr.ª D. Maria da Ascensão Gordinho e do sr. Francisco Martins Teodósio.

— o sr. Manuel dos Santos, de 78 anos, natural de Lagos, operário, viúvo, avô do sr. Américo de Sousa Santos.

As famílias enlutadas apresentam o Jornal do Algarve, sentidas péssimas.

Ecos de Castro Marim

Precisa de obras a capela da Senhora da Fontinha

NECESSITA de urgente reparação a capela da Nossa Senhora da Fontinha, desta vila, pois a abóbada está a abrir fendas que ameaçam fazer ruir o pequeno templo. A capela, que conta séculos, é muita da devoção dos povos circunvizinhos e segundo a lenda, nela foi baptizado o Mouro Cristão, quando deu à costa, entrando pela ria de Castro Marim. Urge que as entidades competentes ordenem as necessárias obras.

A CASA DO POVO DE CASTRO MARIM CARECE DE EDIFICIO CON-DIGNO — Há muito que se encontram em projecto a nova sede da Casa do Povo e um bairro para os seus sócios mais necessitados, grandes aspirações da direcção daquele organismo e da população local, que muito beneficiaria. Aguarda-se, pois, para breve, essa concretização, porque a sede actual não oferece condições, nem para os serviços médicos nem para os serviços de secretaria, devido a estar em ruínas.

O movimento da Casa do Povo no ano findo foi o seguinte: assistência médica, 15.137\$80; subsídios por doença, 7.993\$00; por morte, 600\$00; por invalidez, de que beneficiaram 20 inválidos, 24.000\$00; por nascimentos, 400\$00; por auxílios imperiosos, 1.831\$00. Em medicamentos gastou-se 23.027\$40 e houve 968 consultas no posto médico; 39 visitas ao domicílio, 19 tratamentos e 104 injeções.

NECESSIDADES MAIS URGENTES DA VILA — Castro Marim precisa de retretes públicas. Como as coisas estão, os seus habitantes têm de fazer as necessidades nas traseiras da terra e quando os visitantes por turistas nacionais ou estrangeiros, estes geralmente sobem às muralhas para admirarem os monumentos, e encontram motivos vergonhosos.

E de lamentar que os passeios na Rua de São Sebastião, ficassem em metade, estando a outra parte ainda por acabar. Na vila existem velhos solares, onde antigamente viveu gente ilustre e que hoje estão abandonados, servindo para toda a espécie de imundície e dando à terra um aspecto desagradável. Seria bom mandar demoli-los a fim de fazer desaparecer tais montevrais.

E triste ver os bancos da Praça 28 de Maio, partidos e faltados de tinta. Não seria bom mandar repará-los? A obra é pouco dispendiosa e outro seria o aspecto da Praça.

A vila precisa urgentemente dos esgotos, pois as ruas têm aspecto desolador, por nelas se fazer vazadouro. No Verão, devido à acumulação das águas plúvias, formam-se nuvens de mosquitos que flagelam a população. — S. M.

Ciclista morto ao embater num automóvel

Causou viva consternação nos meios afectos ao ciclismo, o desastre de que foi vítima o conhecido ciclista Alfredo da Mata Albino, que fazia parte do quadro de «Independentes» do Ginásio Clube de Tavira. O indito atleta, que contava 25 anos, era solteiro e exercia a profissão de carpinteiro, embateu num automóvel numa corrida de treino na estrada de Almansil, Transportado para o Hospital de Faro, ali faleceu, efectuando-se o funeral com grande acompanhamento para o cemitério de Moncarapacho.

Salinas

Arrendam-se em Castro Marim. Resposta a este jornal ao n.º 8.711.

Alferes algarvio distinguido com o Prémio Governador Geral de Angola

Encontra-se em gozo de licença na Metrópole o alferes miliciano de Cavalaria sr. Valério Jerónimo Dias de Sousa, natural de Moncarapacho (Olhão) que por actos de valor praticados em campanha foi distinguido com o Prémio Governador Geral de Angola.

Empregado

Precisa-se para armazém de louças e vidros. CASA CARVALHINHO — Olhão — Telefone 73175.

Cabeleireiras

Vende-se secador e aparelho de permanentes. Resposta ao n.º 8.810.

PIANO

Vende-se da marca V. BERDUX MÜNSHEN, armado em ferro, cordas cruzadas, electrificado, em bom estado. Dirigir correspondência à Redacção deste Jornal ao n.º 8.800.

ACTUALIDADES DESPORTIVAS

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Comentários de ENCARNAÇÃO VIEGAS

Mediocridade — nota dominante no Estádio Padinha

Poucas vezes temos presenciado uma partida de tão discreto nível como aquela a que tivemos o ensejo de assistir no domingo. E no entanto seria de qualquer dos grupos dispõe já de tranquilidade classificativa, o que poderia proporcionar a execução de futebol de bom nível. Afinal...

...Final, jogou-se mal e bastante mal em Olhão. A turma, forte, alicerçada, primeiro a sua actuação numa constante defensiva e depois, alargando um pouco mais esse sistema, mas nunca de molde a criar perigo, foi um grupo de jogo aos repeões, sem rapidez no contra-ataque nem esclarecida na participação. O «team» algarvio, contudo, pouco incisivo, revelando uma impressionante carência de sentido de perfuração, deixou-se arrastar pela toada dos contrários, esqueceu-se da construção do seu jogo cerzido, desintegro-se e como alguns dos jogadores, denunciam elevada idade, quase desinteresse, o prólo arrastou-se até final sem emoção nem outro desejo que não fosse o de ver chegar o fim. E nem mesmo a escassez do resultado emprestou interesse ao despieque.

O Moncarapachense conquistou a Taça «Correcção», do Distrital da 1.ª Divisão

A quando do início do Campeonato Distrital da 1.ª Divisão, a Associação de Futebol de Faro instituiu um troféu destinado à equipa que tivesse menos jogadores castigados durante a prova. Iniciativa simpática, mormente numa época em que a indisciplina grassa nos campos desportivos, e em que urge, efectivamente, se promovam as diligências para que a ética volte a reinar nas competições.

Terminada a disputa, verificou-se que o troféu «Correcção» foi conquistado pelo Lusitano Ginásio Clube Moncarapachense que não sofreu qualquer castigo, facto digno do maior relevo. Efectivamente, ao longo das 18 jornadas do torneio, a simpática equipa actuou com a maior correcção, dando um alto exemplo de desportivismo.

O regulamento da prova, que se baseou nos moldes instituídos pelo nosso prezado colega «Mundo Desportivo», atribuiu determinados pontos, conforme a gravidade dos castigos. A classificação final ficou assim estabelecida: 1.º, Moncarapachense, 9 pontos; 2.º, Farense, 1; 3.º, Lusitano, 3; 4.º, Sambresense, 3; 5.º, Esperança, 5; 6.º, Faro e Benfica, 9; 7.º, Silves, 9; 8.º, Boavista, 12; 9.º, Louletano, 17 e 10.º, Fusetá, 22 pontos.

A taça será entregue brevemente ao Moncarapachense a quem saudamos por esta autêntica vitória, apontando o seu exemplo. São também outorgadas medalhas aos componentes da equipa.

JOAO LEAL

Provas da Sociedade Columbófila de Faro

Foi o seguinte o resultado do concurso Coruche-Faro promovido pela Sociedade Columbófila de Faro: 1.º, José Luciano Soledade Gonçalves; 2.º, Fernando Inácio Carapuçinha; 3.º, João António da Glória; 4.º, Manuel Eurico Gonçalves; 5.º, Gualdino José Cordeiro Silva; 6.º, José Alexandre Benjalinhá; 7.º, Fernando Renato Santos; 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º.

Sociedade Columbófila Tavirense

Na solta de Coruche, promovida pela Sociedade Columbófila Tavirense na distância de 217 quilómetros, a classificação foi a seguinte: 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º.

Após a segunda largada, a classificação do campeonato absoluto é como segue: 1.º, José Fernando Chagas Cansado, 228 pontos; 2.º, Jorge Palmeira, 195; 3.º, Júlio Policarpo Viegas Fernandes, 190; 4.º, Eduardo Silva, 177; 5.º, João Alberto de Jesus, 156; 6.º, António José de Barros, 162; 7.º, António Bento Pereira, 113; 8.º, Rolando Evermundo Matos, 94; 9.º, José das Neves, 86; 10.º, Delmar Quinta, 66; e 11.º, José António Tomás, 60 pontos.

NOVOS CORPOS GERENTES

Glória Futebol Clube, de Vila Real de Santo António

Em assembleia geral ordinária realizada na penúltima quinta-feira, no Glória Futebol Clube, de Vila Real de Santo António, foram eleitos os seguintes dirigentes para 1967:

Assembleia geral — presidente, João Hilde Setúbal; vice-presidente, José Manuel Pereira; secretários, José João Negreiros e José do Nascimento. Direcção — presidente, Dorilo Julião Seruca Infante; vice-presidente, José Freitas Centeno; secretários, José do Carmo Padesca e José Augusto da Silva; tesoureiro, António Pedro da Luz; vogais, João Correia Salvador e Joaquim Gomes Némé.

Suplentes da direcção — Aurélio Brito Clemente, António Ferreira, Emílio dos Santos Ferreira, Vítor Pereira Ruas, Jorge da Conceição Nobre, João Marçal Horta e Rafael Estêvão Rosa. Conselho fiscal — presidente, Sebastião Parra dos Santos; secretário, Francisco de Sousa Cardoso e relator, Joaquim dos Reis Patrício.

Suplentes do conselho fiscal — Francisco Zarcos Graça e Joaquim Ribeiro.

Basquetebol no Algarve

NACIONAL DA 1.ª DIVISÃO

O Farense jogou em Albufeira contra o Vitória de Setúbal, tendo perdido pela marca de 39-44

Com o seu campo de jogos (o da Alameda) interdito por 30 dias devido aos acontecimentos registados após o encontro com o Benfica, o Sporting Farense deslocou-se a Albufeira, onde disputou com o Vitória de Setúbal um jogo que perdeu pela marca de 39-44.

Esta inesperada derrota tira aos algarvios uma posição final mais consentânea com o seu real valor.

NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO

OLHANENSE 27 CRUZ QUEBRADENSE 43

Sob a direcção dos árbitros Manuel Fernandes e Carlos Farinha disputou-se este encontro no Parque Cristóvão Viegas, tendo as equipas alinhado e marcado como segue:

Olhanense — Loulé (8), José Santos (7), Manuel Encarnação, José Silva (2), Carlos Freitas (8), Reivas (4) e Joaquim Jesus (3).

Cruz Quebradense — Rocha (5), Dambert, Carlos Menez, Rogério (16), Carlos Correia (17) e Fernando Marques (5).

Exercendo sempre nitida superioridade sobre os locais, os visitantes venceram com facilidade a equipa olhanense, pela marca de 27-43, com 12-22 ao intervalo.

CUF, 77 — OS OLHANENSES, 25

Fase final do Campeonato Metropolitanopolitano Feminino

Com a presença das duas equipas melhor classificadas do torneio norte e sul, realizou-se no Parque do Clube Desportivo de Os Olhanenses, em Olhão, a fase final do Campeonato Nacional Feminino de Basquetebol (Fase Metropolitanopolitana), no qual o C. D. U. P. (Clube Desportivo Unificado dos cinco distritos) registou por vitórias os jogos realizados, tendo assim conquistado mercêdamente o título de campeão.

Os resultados obtidos nas três jornadas, que tiveram elevada assistência foram os seguintes:

1.ª jornada: Académica, 21 — Benfica, 15; C. D. U. P., 22 — CUF, 18.

2.ª jornada: C. D. U. P., 25 — Académica, 18; CUF, 35 — Benfica, 17.

3.ª jornada: CUF, 21 — Académica, 15; C. D. U. P., 33 — Benfica, 26.

Classificação final: 1.º, C. D. U. P., 6 pontos; 2.º, CUF, 4; 3.º, Académica, 2; 4.º, Benfica, 0 pontos.

Ficaram apuradas as três primeiras equipas para a fase derradeira, em que tomará parte uma equipa de Luanda.

No final os representantes da Federação Portuguesa de Basquetebol e da Comissão Central de Juizes, entregaram à equipa vencedora a taça em disputa e medalhas às atletas campeãs.

J. DOURADO

TÉNIS DE MESA

Torneio Aberto na Casa do Povo da Luz de Tavira

Realizou-se no domingo na sede da Casa do Povo da Luz de Tavira, o anunciado torneio aberto de ténis de mesa, o segundo efectuado no Algarve e que despertou natural interesse nos meios afectos à popular modalidade.

Inscreveram-se 26 jogadores, em representação de cinco colectividades e a classificação individual dos cinco primeiros, que receberam medalhas, foi a seguinte: 1.º, José Mendes Pinheiro; 2.º, Casimiro Mendonça; 3.º, José Queiroz; 4.º, Otilio Dourado e 5.º, Luis Amaro, todos da Casa do Povo local.

A classificação individual dos cinco primeiros, que receberam medalhas, foi a seguinte: 1.º, Casa do Povo da Luz de Tavira; 2.º, Grupo de Escuteiros n.º 77, de Faro; 3.º, Académicos de Tavira; 4.º, Grupo Desportivo do Hotel Vasco da Gama, de Monte Gordo e 5.º, Mocidade Portuguesa, de Olhão. A equipa campeã recebeu uma taça, para o efeito gentilmente oferecida pela Federação Portuguesa de Ténis de Mesa. De salientar esta simpática atitude da entidade máxima do ténis de mesa, que assim, contribuiu para dar mais brilho ao torneio de âmbito regional. A Federação continua a estudar a viabilidade da criação de uma Associação na nossa Província, o que seria da maior vantagem para a verdadeira expansão da modalidade no Algarve.

Campeonatos Nacionais da F. N. A. T.

Nos dias 1 e 2 de Abril, disputar-se-ão, em Santarém, as provas individuais de ténis de mesa na 1.ª categoria, entre os apurados de todos os distritos concorrentes. A representação algarvia está confiada aos jogadores José Pinheiro e José Queiroz, ambos da Casa do Povo da Luz de Tavira.

Em 3 e 9 do mesmo mês, decorrem em Évora, as provas por equipas, cabendo à Casa do Povo da Luz de Tavira a representação do Algarve. A equipa é constituída por José Pinheiro, José Queiroz, Casimiro Mendonça e Luis Amaro.

As duas equipas apuradas da Metrópole, disputarão uma «poule» final na ilha da Madeira, com a representante desta ilha. Aos nossos representantes desejamos os melhores resultados nos campeonatos a disputar em breve, certos que farão o que estiver ao seu alcance para garantir uma classificação honrosa.

J. Q.

Fotógrafos

Para o ramo de fotografia num dos melhores estabelecimentos de Faro, cede-se parte de casa. Responder só pessoa que ofereça garantias com crédito firmado no ramo. Resposta a este jornal ao n.º 8.694.

Advertisement for Citroën Break-ami. Features a large image of the car, the Citroën logo, and text: 'BREAK-ami Citroën', 'ESPAÇOSA \* CONFORTÁVEL \* ECONÓMICA', 'desde 59.825\$00', 'a viatura ideal para trabalho e passeio', 'FACILIDADES DE PAGAMENTO', 'AUTOMÓVEIS CITROËN S. A. R. L. AV. FONTES PEREIRA DE MELO. 47A - TELEF. 534131', 'AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS', 'REMETA-NOS V. EXA., DEVIDAMENTE PREENCHIDO, ESTE TALÃO E EM TROCA RECEBERÁ UMA BELA BROCHURA DE 12 PÁGINAS A CORES SOBRE A BREAK-AMI 6'. Includes a form with fields for 'NOME' and 'MORADA'.

Advertisement for 'ÁGUA DA BELA VISTA'. Text: 'ÁGUA DA BELA VISTA', 'Indispensável à sua mesa porque: — é leve, — é desintoxicante, — é digestiva, — é agradável', 'NÃO HÁ MELHOR NO PAÍS', 'À venda em todos os bons estabelecimentos do Algarve'.

# JORNAL do ALGARVE

## BRISAS DO GUADIANA

### O Lusitano na III Divisão do Futebol Nacional

CONSEGUIU o Lusitano passar com mérito o grande escolho representado pelo Campeonato Distrital da I Divisão, em que se guindou ao segundo posto, no confronto com grande número de aspirantes algarvios. Reina agora natural expectativa, não só na Vila Pombalina como em toda a Província, sobre o que será a sua actuação na III Divisão Nacional, em que outras, mais valorosas e aguerridas, vão ser as equipas com as quais terá de defrontar-se. Como toda a gente, também estamos na expectativa, convencidos embora de que os dirigentes lusitanistas, conscientes do muito que foi preciso andar para atingir o ingresso nesta nova fase, não deixarão de fazer o possível — e o impossível — para que o onse vila-realense se apresente na máxima força, bem preparado quer em físico, quer em técnico, quer moralmente, pois os novos embates vão ser muito mais árduos e difíceis do que dos anteriores.

Aguardemos, pois, e não faltemos aos brissos alvi-rubros com o incitamento e apoio que possa ajudá-los a vencer.

### Assembleia «histórica» no Glória Futebol Clube

A antecipação com que o original destas «Brisas» tem de dar entrada na tipografia, impediu-nos de aludir na semana finda, com maior oportunidade, ao «acontecimento» da assembleia geral do Glória, o que agora não queremos deixar de fazer.

Para além da normal apreciação de contas e eleição de corpos gerentes, coisas a que nos habituámos a assistir todos os anos, com ligeiras variantes de «clima», umas vezes mais «frias», outras mais «quentes», coisas próprias, aliás, da instabilidade da quadra primaveril, transcendeu a assembleia, por reunir assistência recorde (sala cheia) e por nela terem comparecido e votado, muitas senhoras, que até então, ao que nos lembra, nunca por aqui se haviam dignado alegrar tais actos com a sua presença.

A reunião, incluindo muitos familiares de sócios, portanto sem direito a voto, teve 218 votantes, dos quais 171 na lista vencedora, 38 na segunda mais votada e 9 com alterações. Registaram-se numerosas intervenções de associados, a dar ideia do interesse que a estes merecem os assuntos clubistas, e decorreu em boa ordem.

Entre as afirmações ouvidas, algumas há que nos apraz registar, colhidas do relatório da direcção transacta: «Elas, portanto: «Dá-nos este relatório a felis oportunidade de mencionar o facto, demonstrativo de uma administração prudente e cautelosa: ao cabo de 36 meses, a nossa máquina de projecção encontra-se completamente paga. «O custo da plateia foi de 110 contos. Até à presente data foram pagos 60 contos, havendo pois um débito de apenas 60 contos». «A direcção dá conhecimento de que encetou negociações para a compra do imóvel onde está instalada a sede. Essas negociações chegaram a uma fase muito positiva. Conseguir uma sede própria! Sonho dourado de todas as anteriores direcções. A direcção está apoiada por muitos sectores da massa associativa, que concordam plenamente com o passo dado».

Não há dúvida de que, com tanta coisa fora do vulgar em assembleias na Vila Pombalina, esta pode realmente considerar-se «histórica»!

Entrega de distintivos de cargo nos Bombeiros

Simplez embora, não deixou de ser transcendente a cerimónia da entrega

dos distintivos de cargo, a que se procedeu na terça-feira, na Corporação dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António. Antecedida de formatura geral, fez uma preleção sobre o significado do acto o comandante da Corporação, sr. Luís Cardoso de Figueiredo, que aludiu aos princípios humanitários que norteiam a acção do bombeiro e aos seus deveres para com a corporação e a sociedade. Procedeu depois à imposição das divisas correspondentes a promoções aos recrutados e a outros membros mais antigos da Corporação.

### Excursão de estudantes scalabitanos

Aproveitando as férias da Páscoa e o bom tempo do Algarve, cerca de 50 estudantes de ambos os sexos, do 7.º ano

## Vende-se ou Aluga-se

Um prédio com 13 quartos mobilados na Rua Bartolomeu Dias, n.º 2 em Monte Gordo.

do Liceu Nacional de Santarém, deslocaram-se em excursão à nossa Província, passando a tarde do último sábado em Vila Real de Santo António e pernoitando em Monte Gordo. Confessaram-se encantados com a Vila Pombalina, elogiando francamente a Avenida da República, com seus jardins, a Praça Marquês de Pombal e a Rua Teófilo Braga, cujo extraordinário movimento muito apreciaram. — S. P.

## Paisagem diferente-(1)

### A Riviera Italiana

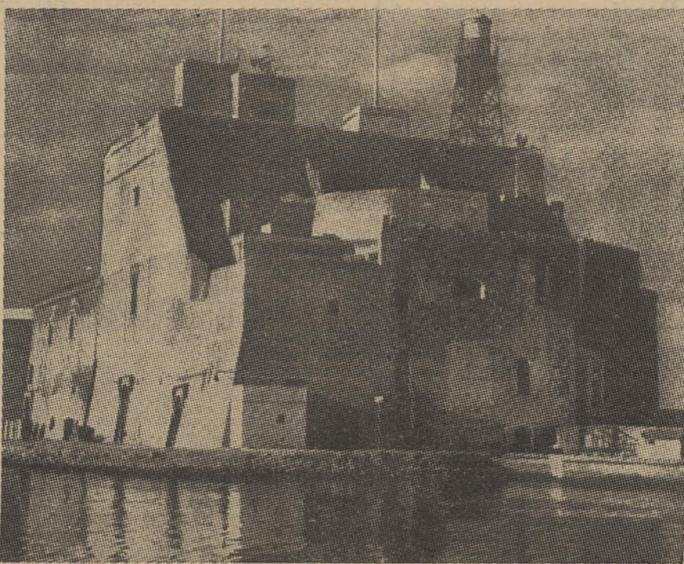
FOI numa manhã de Fevereiro que deixei a Riviera Francesa. A estrada entre São Rafael e Menton está marginada de belas «vilas», parques e jardins, de uma riqueza e elegância incomparáveis, que fazem a alegria dos olhos.

Mais pobre, a Riviera Italiana, mais não é que a continuação de explorações hortícolas, vendo-se campos de roseiras que dão flor durante todos os meses de Inverno. Bordighera é uma vila de radiante fisionomia, rodeada de mimosas, cravos e palmeiras. Ela nos acolheu com um sorriso, situada sobre a colina com a imagem de Santo Ampelio, de onde podemos ver a Riviera dos dois lados.

A velha estrada romana, via Aurélia, transformada em grande auto-estrada, recebe-nos até Pisa. Passando na «villa» Voronof, escondida na verdura, podemos ainda observar as grandes gaiolas que prenderam os gorilas. Eles serviram de cobaias, nas experiências que o sábio fez, para retardar a velhice do homem.

Grinaldi e as suas falésias vermelhas, frente ao mar, Mortola com seus belos jardins de Hanbury, dos mais ricos da Europa, criados em 1867 por Thomas Hanbury e que acompanham a estrada até ao mar, floridos em todas as estações do ano. É evidente que devem ser mais belos nos meses de Março e Abril. Quando os visitei, no princípio de Fevereiro, admirei sobretudo as flores vermelhas, que formam os extraordinários maciços. Há plantas enormes, cuidadosamente trabalhadas; mas como dar uma ideia das variedades de árvores, arbustos e flores que ornem estes jardins? Não longe de Mortola num recanto dos mais quentes da Riviera, Churchill sonhou construir uma «villa» para repousar — como se ele pudesse repousar em vida.

Destas «villas» e jardins que se encontram ao longo da via Aurélia, muitas foram no século passado habitadas dos ingleses. Encontramos também algumas catedrais, mas como posso eu, chegado de Paris,



O maravilhoso Castelo Aragonês, na Riviera Italiana

penetrar nesses recintos fechados, quando fora há sol, mar e flores?

São Remo, é a capital brilhante da Riviera florida, onde tudo podemos encontrar para satisfação do corpo e espírito: Sol, flores, jardins, praia, salas de teatro e de jogo, concertos, hotéis luxuosos e simples. Protegida dos ventos e bem abrigada, São Remo tem uma vegetação quase tropical. Em pleno Inverno, as rosas, os narcisos, as violetas invadem os quiosques. As flores brotam por todos os lados.

A parte velha da cidade fica situada no cimo de uma colina, e apresenta ruas estreitas e tortuosas, tendo o aspecto de uma vila da Idade Média. Bem no cimo da colina, a 107 metros de altura, o Santuário da Madonna Della Costa. De lá, podemos admirar a vasta paisagem marítima. A cidade moderna foi construída sobre terra plana, dispoendo de largas avenidas como a via Matteotti e de Trieste plenas de hotéis e de ricas casas comerciais.

O casino é uma excelente construção, como todos estes monumentos destinados a uma clientela que gosta do fausto. Belas salas de jogo, grande teatro para ópera, «ballet» e salas para concertos e conferências. O único ponto negro deste canto agradável é que tudo resulta muito caro. Os italianos julgam ver em cada estrangeiro um milionário com dólares e pedem somas enormes por um bife. A verdade é que se não vêm muitos turistas, mesmo os milionários devem fugir a esta exploração exagerada.

A cidade de onde se faz a exportação das flores é Albenga. Os aviões transportam-nas aos mercados da Suíça, da Alemanha, da Inglaterra e da Escandinávia. Trinta horas depois de serem colhidas elas serão vendidas em Londres ou Estocolmo.

PIRES CABRITA

As melhores Trinchas do Mundo!



DROGAS MESQUITA — PORTO

### Comissão Venatória de Lagos

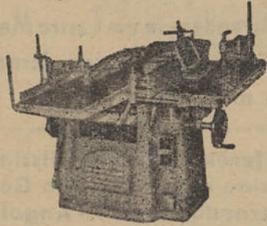
O sr. secretário de Estado da Agricultura nomeou vogais da comissão venatória de Lagos, para o triénio de 1967-1969 os srs. Manuel Correia Baradas, José Manuel Furtado Paula Franco e António de Sintra Nobre.

## A Pró-Arte apresenta em cidades do Sul de Espanha o «Quarteto de instrumentos Antigos» do Conservatório Nacional

Está prevista para a presente época a apresentação do «Quarteto de instrumentos Antigos», do Conservatório Nacional, em várias cidades do Sul de Espanha, iniciativa da Pró-Arte dentro do seu plano de intercâmbio com outros países.

A Pró-Arte promoveu 90 concertos em 1966, número bastante expressivo da sua actividade.

## MAQUINAS PINHEIRO



A MAIOR FÁBRICA E ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE MAQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA

Sede — TROFA

FILIAIS

Lisboa — Rua Filinto Elbilo, 15 C  
Portimão — Rua Inf. D. Henrique, 194

## LÃS PARA TRICOT CASA TRICOLÃ

FABRICANTES

AS MAIORES COLEÇÕES DE FIOS PARA TRICOT

Lãs de Fantasia a Esc. . . . . 100\$00 o quilo  
Lã Escocesa a Esc. . . . . 135\$00 o quilo

Grandes novidades em lãs francesas

(Peçam amostras grátis . . . . . Enviámos encomendas à cobrança.)

• AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE LISBOA  
• ROSSIO, 93-1.º-ESQ.  
• R. DR. PAULA BORBA, 20 (Antiga Rua dos Ourives) SETÚBAL

## O ALGARVE CARECE DE RESTAURANTES COM MAIS VINCADO CUNHO REGIONALISTA

INTEIRAMENTE de acordo com o que, sob este título, se diz neste jornal em 4 de Fevereiro último, vimos pintar mais uma achega.

Em Agosto do ano findo visitámos o Algarve, de barlavento a sotavento. Recomeçando por Vila Real de Santo António, verificámos que o restaurante situado perto do antigo Hotel Guadiana e que já ali deve existir desde 1920, parece ter o mesmo aspecto de então. Caramba, em 46 anos, é demais, tão pouca transformação!

Onde estás tu, oh Darwin, com a tua célebre lei?! Se o homem provelo do macaco, porque é que o restaurante de paredes nuas e de litografias de pechisbeque, calendários, etc., não deve evoluir para melhor?

Falámos com o seu fundador, de origem espanhola, fronteiriço portanto, que num estabelecimento comercial olhava a raia ao lado. Dizia que, não obstante não ser ele apenas senão amigo do actual proprietário, que depois nos apresentou, podia garantir que mantinha o mesmo bom serviço de mil novecentos e trinta e tantos quando ele, jovem ralano espanhol, ali aportou. Que ali comia o «chefe de la aduana e el mejor de Villa Real...» Como vinhamos com pressa para Lisboa, por Castro Marim e Alcoutim, e não conhecíamos a estrada, não pudemos dizer o que ora dizemos e pedimos que transmita aos leitores de Vila Real de Santo António e outras localidades turísticas da nossa Província. Quando vão a um restaurante, as pessoas de bom gosto, não comem só com a boca e o estômago — é também com os olhos e o espírito, mais ou menos requintado. Por isso, ao lado da

eficiência do bem servir — bom, abundante e barato — há a moldura da região.

Nessa soalheiranta tarde de Agosto almoçava também gente estrangeira, marroquinos e até orientais, que bem gostariam de ver nas paredes as esteiras de palma, como lambris, os temas da pesca, uma bóia, um farol de pescador, etc. e que nos restaurantes de gosto requintado se encontram.

Comer bem também requiere boa ventilação e frescura, quando há calor; e calor, quando faz frio — que às vezes também aparece no sul — o que quer dizer que não faz mal haver ar condicionado nos restaurantes, para que a refeição (que é um acto apreciado por muita gente), seja alegre e traga boa disposição. Estou recordando agora um livro do grande pedagogo que foi o dr. Agostinho de Campos, que muito batalhou nas colunas do «Diário de Notícias», de Lisboa, para isto se conseguir.

É claro que o que dizemos acerca das deficiências do restaurante em frente ao Guadiana, também se aplica a alguns restaurantes de Quarteira, como já dissemos directamente ao proprietário de um deles, e até com este argumento: basta melhorar a arquitectura do seu restaurante para que ele possa ser considerado de categoria superior à actual, com a consequente melhoria de lucros.

Devemos esclarecer que outros pontos poderíamos anotar, no que respeita a eficiência de bom e variado serviço, tal como se encontra no moderno restaurante «Galeto», sito na avenida da República, em Lisboa.

T. V.



## HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

inauguração da temporada de 1967

Sábado de Aleluia — «Noite Portuguesa»

Domingo de Páscoa — «Noite das Amendoeiras»

no salão restaurante

colaboração de:

Maria de Lurdes Resende

Rancho Folclórico da Casa do Povo de Santo Estêvão de Tavira

Jorge Machado

e Conjunto Oropesa

m/ 15 anos

TODAS AS TINTAS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

TRAV DO GIESTAL, 4 (à R. Aliança Operária)

TEL 63 71 06 — LISBOA-3

## DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 27 (novas instalações) — Telefone 82 — LAGOS. — Bem-vindos para todo o País.